

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, embora o texto mencione que a vida anterior de Ashima foi substituída por algo mais complexo, a saudade específica não é o foco da metáfora.
- B) CORRETA. A metáfora da “gravidez” é usada para descrever a experiência contínua de ser estrangeiro, que traz uma sensação de desconforto, desorientação e alienação, comparável à experiência física e emocional de uma gravidez.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que não há nenhuma indicação de entusiasmo em relação a novas culturas ou tradições; ao contrário, a metáfora destaca o fardo e o desconforto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto não sugere uma comparação direta entre mudanças físicas de gravidez e migração, mas sim uma comparação emocional e psicológica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a metáfora da gravidez enfatiza mais o peso emocional e a alienação do que a curiosidade das pessoas em relação à cultura de Ashima.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. O fato de que as meninas não são recompensadas por suas ações da mesma maneira que os meninos consiste em uma informação oposta à ideia do primeiro quadro, em que o homem diz à garota que ela pode fazer qualquer coisa tão bem como um menino.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que, no segundo quadro, o pensamento do homem de que as meninas não são recompensadas como os meninos, bem como sua expressão triste, nega a afirmação dele à menina no primeiro quadro, a afirmação de que ela pode fazer o que quiser tão bem como um menino.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que o pensamento do treinador é decorrente de sua leitura da manchete de jornal, sobre o processo judicial contra a discriminação salarial por gênero. Não há, então, como esses dois elementos estabelecerem uma relação de negação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que a expressão facial triste do homem relaciona-se ao pensamento de que as meninas não são premiadas de modo igual aos meninos, tal qual informa a manchete do jornal, sobre um processo judicial contra a discriminação salarial por gênero.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que o pensamento de que as meninas não são recompensadas por suas ações da mesma maneira que os meninos, expresso no segundo quadro, pode ser compreendido como consequência do conteúdo que o homem lê no jornal, e não como oposição a ele.

QUESTÃO 03 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode entender “lar” como um local idealizado de proteção. No entanto, o poema apresenta o lar como um espaço transformado pela violência e pelo perigo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar o poema como uma reflexão nostálgica. No entanto, o texto não foca em sentimentos de saudade, mas nas circunstâncias extremas que forçam a migração.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar que o deslocamento no poema ocorre por razões econômicas. Contudo, o texto retrata a violência e a insegurança como motivos primordiais para abandonar o lar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode entender que o poema aborda a migração voluntária. No entanto, o texto deixa claro que a saída do lar não é uma escolha, mas uma necessidade imposta pelas condições de perigo.
- E) CORRETA. O poema descreve “lar” como um espaço que se torna inviável para se viver devido à violência, ilustrada por metáforas como “a boca de um tubarão” e cenas de fuga desesperada, destacando a insegurança como fator de deslocamento.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. A expressão “*getting told off*” significa falar com alguém de maneira irritada, reprimindo-o por ter feito algo errado, o que reforça o argumento central do texto a respeito da maneira como os berlinenses se expressam. Assim, a expressão apenas reforça essa característica marcante da forma de comunicação dos habitantes de Berlim, famosos por serem frios, objetivos e diretos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a mensagem principal do texto se refere à maneira de falar dos berlinenses, conhecidos por serem frios e objetivos. Embora o texto discorra sobre uma situação vivida entre o autor e seus vizinhos, isto é usado apenas como um exemplo para ilustrar a maneira particular de se expressar que os berlinenses possuem. Assim, o aluno pode interpretar que o autor enfrenta certas dificuldades ao tentar socializar com os alemães, principalmente devido às barreiras culturais, mas essa é uma interpretação equivocada do ponto central do texto. A expressão “*getting told off*” significa falar de forma irritada com alguém porque esta pessoa fez algo errado, o que reforça a mensagem central acerca da maneira de se expressar dos berlinenses.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente o que está descrito no segundo parágrafo do texto, que é iniciado com a frase “*Berliners generally have a reputation for being cold, outspoken and blunt*”, ou seja, afirmando que a reputação dos berlinenses é baseada em seu modo de falar frio e direto, o contrário do que afirma essa alternativa. A expressão “*getting told off*” significa falar de forma irritada com alguém porque esta pessoa fez algo errado, o que reforça a mensagem central do texto acerca da maneira de se expressar dos berlinenses, reforçando que o aluno também compreende incorretamente o que está descrito no enunciado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde com as informações apresentadas no texto. Embora o trecho descreva uma situação relacionada às latas de lixo reciclável, a expressão “*getting told off*” se refere a um modo específico de se comunicar com outra pessoa: de modo irritado, reprimindo o ouvinte a respeito de algo feito de forma equivocada. Assim, o aluno não interpreta corretamente o ponto central do texto, que se relaciona à maneira a partir da qual os berlinenses se expressam.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde com as informações apresentadas no texto, em que o autor utiliza uma situação vivida entre ele e seus vizinhos para ilustrar seu argumento central. Embora o autor conte, no texto, que durante a pandemia de covid-19 recebeu uma mensagem de seu vizinho, o ponto principal é aquele que a situação ilustra: os berlinenses possuem uma maneira de falar fria, direta e muitas vezes irritada. A expressão “*getting told off*” significa falar de forma irritada com alguém porque esta pessoa fez algo errado, o que reforça a mensagem central acerca da maneira de se expressar dos berlinenses.

QUESTÃO 05 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a variedade de contextos em que a leitura em voz alta é benéfica, pois o texto menciona que é usada como uma ferramenta conveniente para dar sentido à palavra escrita em todas as idades, não apenas em crianças.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parcialmente o texto, pois o mesmo destaca um benefício específico na compreensão de textos, mas não menciona o benefício de desenvolver habilidades de fala dos leitores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a ideia central do texto, que ressalta que ler em voz alta melhora a memória.
- D) CORRETA. O texto destaca que a leitura em voz alta ajuda a entender textos complexos e que, para além disso, pode ser benéfica para todas as idades, não somente para a infância.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora a informação fornecida no texto, que indica que a leitura em voz alta é surpreendentemente comum na vida moderna e pode beneficiar também adultos.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**QUESTÃO 01 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a referência às diferentes gerações de falante; contudo, não é no conflito entre elas que as línguas desaparecem, mas na interação com outras línguas e no progressivo abandono da língua materna.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto se refere às línguas que são faladas para além do espanhol, o texto, no entanto, não trata da imposição de uma língua nacional, mas da interação entre as diversas línguas.
- C) CORRETA. Segundo o texto, o perigo em questão se refere à diversidade porque, à medida que as gerações mais novas abandonam a língua dos pais, tendem a desaparecer, e com elas as formas de vida específicas de determinadas culturas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o perigo se deve a alguma forma de desconhecimento entre as línguas; contudo, o texto não trata deste aspecto, mostrando que cada uma das línguas originárias se constitui de forma autônoma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta de que o desaparecimento, segundo o texto, se dá justamente no processo de contrário, na interação entre as línguas em que a língua materna cede espaço a outra.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. A campanha visa sensibilizar seus interlocutores para a vulnerabilidade de famílias afetadas pelas baixas temperaturas, estimulando doações em dinheiro (disponibilizando os códigos para transferências bancárias) para compra de agasalhos e comida, além de doações diretas destes dois artigos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que as baixas temperaturas mobilizam a campanha; no entanto, ela não visa divulgar medidas, mas auxiliar os afetados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde com o termo “abrigo”, que em espanhol designa roupas para superar o frio, e não moradia para que as famílias se protejam.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que os alimentos e as roupas estão no horizonte da campanha; no entanto, as doações estão direcionadas às famílias peruanas por meio de doações, e não aos países da América Latina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que as baixas temperaturas estão no centro da campanha; no entanto, o apelo se direciona às entidades governamentais, mas a possíveis doadores.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. O texto discute como as músicas do grupo La Oreja de Van Gogh despertam a memória de uma geração de fãs que, em alguns casos, não se haviam dado conta de que apreciavam as canções do grupo. Esses fãs aparecem referidos como “*treintañeros*”, que indica que essa geração que agora redescobre a banda está na casa dos trinta anos de idade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a referência temporal da expressão, no entanto ela não se refere ao tempo de carreira do grupo, mas a geração de ouvintes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o termo se refere à faixa etária, mas não observa que ele se refere aos ouvintes, e não aos integrantes da banda.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o grupo está referido a partir do seu gosto musical pela banda, no entanto o termo não se refere ao gosto do grupo, mas a idade do grupo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o termo possui uma referência temporal, contudo ele não se refere a um período, mas à idade dos ouvintes que estão redescobrimo o grupo.

QUESTÃO 04 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto diz que o espanhol é o idioma estrangeiro mais estudado nos Estados Unidos, e não em todo o mundo. Caso o aluno não compreenda essa nuance, poderá assinalar a alternativa.
- B) CORRETA. O texto diz que até 2050 o número de falantes do espanhol passará de 7,6% para 7,7%, como consta no segundo parágrafo do trecho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto diz que o espanhol é o terceiro idioma mais utilizado na internet, mas em nenhum momento fala-se sobre as redes sociais. A relação entre internet e redes sociais funciona como um distrator.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o espanhol é o idioma estrangeiro mais estudado nos EUA, de acordo com o texto. O aluno pode se confundir porque a frase anterior diz que o espanhol é a terceira língua mais utilizada na internet.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto diz que até 2100 o número de falantes diminuirá, mas a justificativa para a diminuição não tem relação com o interesse por outros idiomas, e sim com a explosão demográfica em vários países africanos. O fato de que a primeira informação seja verdadeira (que até 2100 o número de falantes diminuirá) pode levar o aluno ao erro.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a comicidade está na violação de uma regra; contudo, a tira mostra que a expressão significa obedecer a um desejo pessoal do animal, e não a uma norma de conduta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que os personagens afrontam os sentimentos do animal; contudo, a tira mostra que eles cochicham sobre ele, mostrando-se, na verdade, ciosos de sua presença.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a personalidade do elefante constrói a comicidade; no entanto, isso se dá pela personalidade tímida do animal, e não por uma personalidade expansiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que os personagens manifestam surpresa diante do animal; contudo, a comicidade advém da resposta do elefante ao gesto de surpresa referido.
- E) CORRETA. A expressão “*hay un elefante en la habitación*” indica um tema difícil sobre o qual ninguém fala. Na tira, a comicidade se dá ao conceber uma explicação literal da expressão em que a motivação reside no respeito à timidez do animal.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Resposta A

- A) CORRETA. A campanha apela para entidades confiáveis: Instituto Rui Barbosa, Tribunal de Contas e Atricon para demonstrar credibilidade, convencendo o público a doar dinheiro para o Rio Grande do Sul. Ainda que as outras entidades sejam desconhecidas, o fato de ter um Tribunal de Contas por si só já expressa confiabilidade de um ente público participante da campanha. Além disso, a citação ao governo do estado também influencia na campanha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o termo “SOS”, concluindo que o termo foi usado para seduzir o leitor para a campanha; no entanto, o termo expressa apenas a urgência da situação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o termo “valor” tem duplo sentido, tanto financeiro quanto moral. No entanto, o foco da campanha é a doação de valores monetários e a confiança nas instituições, e não uma exploração semântica do termo “valor”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera as enchentes no Rio Grande do Sul como uma ameaça à vida das pessoas que residem no estado; contudo, isso não tem relação com a doação em si.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a citação ao órgão significa que ele efetuará auditorias, ou seja, a campanha é confiável porque o Tribunal de Contas cuidará do dinheiro. Embora o Tribunal de Contas seja mencionado, o foco do cartaz não é exclusivamente sobre o controle das doações, mas sim em apelar para a confiança nas entidades envolvidas para garantir a segurança da transação e a ajuda às vítimas.

QUESTÃO 07

Resposta A

- A) CORRETA. Na obra do artista Luiz Marcelo identifica-se, por meio do projeto ebó-performance, um ritual característico do Candomblé, uma religião afro-brasileira, que desde seu surgimento e até os dias atuais sofre discriminação e intolerância religiosa. A composição artística expressa a liberdade tanto dos corpos negros de se expressar quanto do exercício da liturgia religiosa de forma autônoma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a luta contra a intolerância religiosa sofrida pelo Candomblé, por historicamente estar relacionado à população negra e à cultura africana. A composição artística de Luiz Marcelo busca colocar a arte a serviço do combate aos preconceitos religiosos, sociais e culturais que existem até os dias atuais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende as características da arte africana e sua relação com a religiosidade. A composição artística de Luiz Marcelo representa a realização de um ritual do Candomblé, onde os saberes e significados passados de geração em geração possuem raízes na cultura africana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o texto, analisando-o superficialmente. A obra de Luiz Marcelo valoriza o fazer artístico a partir de uma *performance* que explora o corpo como condutor de uma composição artística exaltando por meio da religiosidade a arte de matriz africana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o trabalho do artista é característico da arte moderna por não compreender as diferenças desta com a arte contemporânea. A obra de Luiz Marcelo usa o corpo para reverenciar a cultura de matriz africana por meio de uma *performance*, modalidade artística contemporânea.

QUESTÃO 08

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que a mãe retratada no texto enfrenta sérias dificuldades para cuidar de seus filhos. Entretanto, o texto não menciona que isso ocorre por realizar essa tarefa sem a ajuda de um companheiro, uma vez que o problema central, nesse caso, é a fome.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a sra. Wright sofria pela fome, então conclui que ela não conseguia cuidar das crianças. Entretanto, o texto não reforça essa ideia, uma vez que ela segue cuidando da saúde mental deles, escondendo os problemas pelos quais passava.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, uma falta de auxílio por parte do governo em relação à criação de filhos por parte de suas mães. Entretanto, o texto não se refere a uma maternidade precoce e os termos não servem para justificá-la. O foco do texto é a condição de miséria em que a mãe está inserida, com dificuldades para proporcionar às crianças e para si mesma uma alimentação digna.
- D) CORRETA. O texto utiliza os termos “saúde mental”, “exaustão”, “cansaço”, “fadiga”, “deficiência”, entre outros, para fortalecer uma argumentação que demonstre as perversas consequências de uma situação de miséria, a qual proporciona a falta de alimentos e, conseqüentemente, atinge a saúde mental das pessoas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os problemas mostrados no texto com a situação da pandemia vivida no Brasil e no mundo. Entretanto, o texto não identifica o contexto da pandemia e suas consequências, mas enfatiza as consequências da fome que vão além da falta de alimentos e atingem diretamente a saúde mental das pessoas.

QUESTÃO 09 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a expressão “que tal” busca chamar a atenção do interlocutor e obter sua confiança, mas equivoca-se ao atribuir essas funções aos verbos no infinitivo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a letra da canção faz referência a pontos turísticos do Rio de Janeiro, como o Cais do Valongo e a Pedra do Sal, mas equivoca-se ao crer que os verbos no infinitivo têm a função de incentivar o turismo na cidade, uma vez que sugerem outras ações além de visitas a determinados locais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção faz referência a momentos de dificuldade enfrentados ao longo da vida, mas equivoca-se ao crer que os verbos no infinitivo lamentam essas experiências.
- D) CORRETA. A canção “Que tal um samba?”, de Chico Buarque, carrega, já em seu título, uma sugestão a seu ouvinte ou leitor, que pode estar passando, como dá a entender a letra, por dificuldades. Para esses momentos difíceis, o eu lírico lhe recomenda, primeiramente, um samba. Depois, uma série de ações que podem desanuviar períodos atribulados, como “cair no mar”, “lavar a alma” e “dançar o jongo”. Na canção, a reiteração do infinitivo ao listar essas sugestões deixa tanto o “tempo feio” como o “estrango” para trás, criando um vivo paralelismo em que todas as ações sugeridas são vistas como modos de obter felicidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção faz referência a espaços importantes para a história do samba, como a Gamboa e a Pedra do Sal, mas equivoca-se ao crer que os verbos no infinitivo querem resgatar a história desse gênero musical, que não aparece, na canção, como algo esquecido.

QUESTÃO 10 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que, em geral, as pessoas veiculam apenas momentos bons nas redes sociais, o que as torna ambientes com excesso de otimismo. Porém, esse aspecto não é abordado no texto em análise.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que as redes sociais aumentam a autocobrança nas pessoas de produzir cada vez mais e dar conta, ao mesmo tempo, de interagir com outras pessoas. Porém, esse aspecto não configura a crítica principal do texto.
- C) CORRETA. No texto, duas pessoas expõem que deixaram de usar as redes sociais e que isso foi bom para elas. De acordo com o primeiro relato, “Não é só uma grande perda de tempo, mas parece que simplesmente há cada vez menos privacidade no mundo”, e de acordo com o segundo, “‘O principal fator foi minha saúde mental’, afirma”. Logo, ambas as experiências relatadas refletem uma posição crítica quanto aos usos sociais das plataformas digitais, principalmente no que diz respeito à crescente preocupação com a privacidade e a saúde mental.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que as redes sociais facilitam a disseminação de informações falsas. Entretanto, essa interpretação extrapola o texto, que não aborda o assunto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o texto, em especial o último trecho dele: “Kashmir acrescenta que não estar no Instagram, nem no Snapchat, não afetou seu trabalho em relações públicas e que ela ainda usa o LinkedIn sempre que está procurando um novo emprego”. Nele, é exposto que deixar de usar as redes sociais não afetou o trabalho da expoente, já que ela usa apenas uma rede social profissional quando precisa procurar emprego.

QUESTÃO 11 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa bem-estar, cuidado com família e coletividade a lazer, sem atentar ao fato de que o texto considera saúde de forma mais estrita, não apresentando essa relação com o lazer.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a adesão a convênios médicos de saúde à autonomia para escolher como se cuidar. Porém, o texto apresenta que, como projeto pedagógico, a educação para a saúde deve envolver profissionais da saúde, gestores e população, portanto, compreende-se que o serviço público deveria garantir a saúde.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa educação à obrigatoriedade, sem compreender que o texto propõe uma autonomia dos indivíduos, portanto, a obrigatoriedade de exercícios físicos não se encaixaria nesse conceito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa projetos políticos a ações políticas, como a ampliação do número de postos de saúde, não considerando que, sem a conscientização da população sobre realizar tratamentos nos postos, de nada adianta a ampliação da rede de saúde.
- E) CORRETA. O texto relaciona a educação em saúde ao conhecimento e à autonomia de cuidados dos indivíduos, como se vê no trecho “e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente”, o que pode ser feito a partir da conscientização sobre a prática de atividades físicas regulares.

QUESTÃO 12 Resposta A

- A) CORRETA. O cartaz busca despertar no interlocutor sua adesão para a campanha de combate à violência contra a mulher, com o uso da camisa laranja no dia indicado. Nesse sentido, o interlocutor demonstrará apoio e ajudará a campanha a ganhar alcance e relevância.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a divulgação do protocolo do Sinal Vermelho é parte da ação; no entanto, a campanha não busca apresentá-lo, apenas mencionando sua existência.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a menção à Lei 21.001/2021 de combate à violência contra a mulher; no entanto, a campanha apenas ressalta sua existência para embasar a ação, não se preocupando em mostrar seus fundamentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe no rodapé a menção à ação “Todos com elas”; no entanto, a campanha não visa divulgar as redes do projeto, evidenciando, pelo contrário, o nome das redes da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social do governo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o objetivo maior da campanha é denunciar os casos de violência contra a mulher; no entanto, a campanha não se preocupa em divulgar os canais de denúncia, uma vez que nenhum deles aparece elencado no cartaz.

QUESTÃO 13 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se levou pela informação sobre o uso da máscara Bwami contida no enunciado. No entanto, não é possível afirmar que há uma ligação com o poder institucional, pois, nas artes africanas, os materiais e as formas naturais costumam ter mais valor simbólico do que outros elementos normalizadores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observou a pintura na madeira e considerou a própria confecção da máscara como um elemento importante. Porém, na confecção são utilizados também outros materiais que não se enquadram na categoria de manufaturados, como a pele animal, os chifres.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que, na produção artística de modo geral, o valor simbólico costuma ser atribuído a aspectos psicológicos humanos, que trazem identificação e reflexão. Entretanto, na máscara Bwami, percebe-se a presença de elementos não humanos na composição, o que invalida a alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi levado pelo conhecimento sobre os grafismos na produção artística africana, que tem muitos significados e funcionam como forma de comunicação. Ainda assim, neste caso, é muito difícil fazer essa afirmação, pois, como consta no enunciado, a máscara tinha usos cerimoniais para além dos usos judiciais.
- E) CORRETA. A máscara Bwami é composta de elementos naturais que, juntos, trazem aspectos simbólicos para o objeto, haja vista que, na produção artística africana, os usos e os significados de cada peça conferem seu valor social e cultural. Neste caso, as peles de animais não domésticos, nesta composição antropomórfica, reforçam o uso da máscara nas cerimônias religiosas e judiciais.

QUESTÃO 14 Resposta A

- A) CORRETA. As cartas pesquisadas pelo professor Eduardo Navarro são uma importante forma de preservação da língua tupi, uma vez que seu registro escrito contribui para a difusão do estudo e conhecimento do idioma falado por nativos brasileiros no século XVII e de como essa língua pode ter mudado desde então.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o fato de as cartas serem guardadas na Holanda como uma comprovação de que elas registram a percepção dos europeus sobre os indígenas. Entretanto, ainda que elas ajudem a formar uma percepção sobre esses povos, elas não são o registro dessa perspectiva, e sim dos indígenas acerca do conflito e sobre si mesmos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a menção às cartas conhecidas dos indígenas faz delas as únicas sobre o evento da Insurreição Pernambucana. O evento, porém, é bem conhecido e estudado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a existência de cartas em tupi como uma comprovação de que há uma tradição escrita da língua. No entanto, não se pode depreender essa informação do texto, que apenas cita a pesquisa sobre cartas redigidas no idioma, não havendo menção a uma tradição escrita dessa cultura.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o estudo de um registro escrito do tupi como uma descoberta das origens do português brasileiro, uma vez que línguas indígenas fazem parte da formação de nossa língua. No entanto, o texto não estabelece uma relação entre as cartas e a formação do português falado no Brasil.

QUESTÃO 15 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, entre os tópicos de Marinetti, a violência aparece de forma exaltada. Isso se dá pela relação do manifesto futurista ao militarismo. No entanto, equivoca-se ao pensar que essa exaltação poderia ser estendida a todos os movimentos de vanguarda, como pede o enunciado. Os movimentos vanguardistas se constituem pela ruptura com o passado, na proposição de novas formas e linguagens e na exaltação da tecnologia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente a referência à cultura clássica, mas não compreende que essa referenciação é feita para desqualificar esse movimento, propondo-o como menos belo. Além disso, é característica das vanguardas a ruptura com o passado e a proposição do novo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a exaltação ao primário do homem, a violência, mas não se dá conta que tal valorização caminha junto da valorização da modernidade, como na exaltação de um carro de corrida. Além disso, movimentos vanguardistas são conhecidos por associar-se à modernidade, não se opor a ela.
- D) CORRETA. O rompimento com o passado e a valorização da tecnologia são características comuns entre os diversos movimentos de vanguarda, e se apresentam no manifesto de Marinetti na desqualificação da beleza de Vitória de Samotrácia e na valorização de um carro de corrida, por exemplo.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a proposição de novas formas e fazeres artísticos é característica dos movimentos de vanguarda. No entanto, a referência de Marinetti a tipos específicos de traços essenciais da poesia não é comum a outros movimentos.

QUESTÃO 16 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de extrair satisfatoriamente do texto a informação de que, embora a NLG permita a automação de notícias repetitivas, ela não é adequada para conteúdos que exigem variações frequentes na narrativa, pois seu objetivo é gerar notícias com estrutura fixa a partir de dados estruturados. Esse processo ainda requer intervenção humana para adaptar conteúdos que precisam de narrativa mais contextualizada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, embora a NLG automatize partes do processo jornalístico, ela não assume a apuração e a criação completa de conteúdos narrativos complexos, e o papel do jornalista vai além da revisão e edição; envolve também a criação de narrativas e a análise contextual dos dados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a NLG é eficaz em gerar notícias sobre temas que não exigem análise complexa, mas sua aplicabilidade não se estende a reportagens investigativas e análises econômicas, que demandam maior interpretação e investigação. A função da NLG é auxiliar em áreas onde a estrutura das informações permite automação, e não substituir por completo o trabalho dos jornalistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi incapaz de compreender que a NLG facilita a produção de conteúdo repetitivo e estruturado, mas isso não compromete necessariamente a qualidade editorial, uma vez que a tecnologia é projetada para atender a padrões de conteúdo em temas que demandam precisão de dados, como trânsito e finanças, sem desconsiderar a contextualização necessária em outros tipos de reportagem.
- E) CORRETA. A utilização de NLG é adequada para automatizar a produção de notícias com estrutura repetitiva e baseadas em dados objetivos, liberando os jornalistas para focarem em reportagens analíticas e investigativas. A tecnologia atua como complemento, preservando o papel essencial dos profissionais no jornalismo interpretativo e crítico.

QUESTÃO 17 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois em nenhum momento o texto permite inferir que seja aconselhável uma abordagem conservadora. O que se apresenta é a necessidade de respeitar as especificidades dos estudantes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois em nenhum momento o texto permite inferir que erros gramaticais são irrelevantes. O que se apresenta é a norma como uma das variantes linguísticas.
- C) CORRETA. Segundo o texto, é importante respeitar as regras da norma-padrão da língua portuguesa, pois ela indica e orienta o que pode ou não ser usado na língua oral ou escrita, mas, ao mesmo tempo, é essencial respeitar as características individuais dos alunos, sem discriminá-los ou estigmatizá-los pelos seus erros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois, embora o texto aborde a não uniformidade de pensamento entre os gramáticos, isso não significa desconsiderar o conceito de variedade linguística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois em nenhum momento o texto permite inferir que erros gramaticais não devem ser desconsiderados. O que se apresenta é a necessidade de adotar uma postura moderada para não discriminar os estudantes pelas suas incorreções gramaticais e não correr o risco de estigmatizá-los.

QUESTÃO 18 Resposta A

- A) CORRETA. Pertencente ao *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, o diálogo dramático entre o Fidalgo e as duas outras personagens revela uma realidade pautada pela incitação à observância da moral corrente. Condenando o nobre ao inferno por sua tirania na terra, a cena possui um tom fortemente moralizante, próprio da Baixa Idade Média e do início da Moderna, levando seus leitores e espectadores a refletirem acerca da importância de obedecer aos preceitos cristãos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Fidalgo é tomada pelo Anjo como um tirano, mas erra ao pensar que sua condenação, na peça, é política, e não espiritual.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Fidalgo acredita poder obter vantagens no mundo espiritual por sua posição no mundo terreno, mas erra ao pensar que há indícios para acusá-lo de haver comprado indulgências, isto é, o perdão divino.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a condenação da personagem Fidalgo gera prazer por se mostrar justa, mas erra ao pensar que o sentimento de justiça da peça está associado à posição social da personagem, e não a seu comportamento pouco cristão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Fidalgo acredita poder obter vantagens no mundo espiritual por estar acostumada a privilégios no mundo terreno, mas erra ao pensar que a denúncia da cena recai sobre o clero, e não sobre a nobreza.

QUESTÃO 19 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a possibilidade de transmissão da hepatite C para quem faz diálise significa um risco de vida para os brasileiros, mas o cartaz não fala direta ou indiretamente que há algum risco de morte para quem contrai hepatite C, e sim que há risco de surtos da doença em clínicas de hemodiálise.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “eliminação de hepatite no Brasil”, concluindo que nosso país é o campeão de transmissão de doenças, sendo a principal delas a hepatite C. No entanto, o cartaz não afirma que o Brasil lidere essa posição, mas sim que há surtos da doença em clínicas de hemodiálise.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que, se o paciente não comunicar a uma autoridade de saúde sobre alguma suspeita de hepatite C, ele será o responsável pelo surto da doença nas clínicas. No entanto, o cartaz não responsabiliza portadores da doença pela sua transmissão, mas sim incentiva clínicas de hemodiálise a realizarem testes periódicos para verificar se há pacientes acometidos pela hepatite C.
- D) CORRETA. O título do cartaz “Eliminação da transmissão da hepatite C nas clínicas de hemodiálise” permite inferir que se o cartaz propõe a eliminação de algo é porque tal coisa acontece. Por isso, o texto enfatiza que pacientes com hepatite C devem fazer o exame a cada seis meses. Sendo assim, é possível concluir que as unidades de saúde nem sempre fazem o seu trabalho de testar os pacientes, do contrário clínicas de diálise não estariam a ponto de se tornarem “uma das principais fontes de transmissão” da hepatite C.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “a cada seis meses”, interpretando que o paciente que tem hepatite C deve fazer diálise a cada seis meses ou deve fazer os testes para verificar se foi curado da doença. No entanto, o cartaz orienta a realização de testes periódicos em todos os pacientes a fim de verificar se há, nas clínicas de hemodiálise, pessoas acometidas pela hepatite C.

QUESTÃO 20 Resposta A

- A) CORRETA. O texto destaca que as *big techs* atuam no setor terciário da economia, oferecendo serviços digitais para grandes empresas e consumidores finais. Além disso, ressalta a influência dessas empresas no mercado global e seu impacto positivo em termos de impostos, empregos e renda nas nações mais desenvolvidas. Todas essas informações são encontradas na alternativa, o que valida desta maneira a opção analisada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a afirmação é falsa, pois distorce as informações apresentadas no texto. Em nenhuma linha existe a afirmação clara de que exista uma circunscrição, isto é, uma delimitação aplicada pelas *big techs* em relação à prestação de serviços no setor terciário da economia. Além disso, também não é possível encontrar no texto nenhuma relação entre a estabilização da influência na geração de divisas e a suposta circunscrição da prestação de serviços ao setor terciário.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a afirmação é falsa, pois contradiz o conteúdo do texto. Embora o texto destaque o fato de as *big techs* possuírem um grande poder em termos de propaganda, o que é consistente com a prática comum observada no mercado, onde essas empresas têm influência significativa na disseminação de mensagens publicitárias, não há dados no texto que explicitem contradições advindas de práticas observadas na geração de empregos e divisas pela atuação das *big techs*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a afirmação é falsa, pois vai contra as informações fornecidas no texto. O texto enfatiza que o funcionamento das *big techs* gera importantes divisas em termos de impostos, empregos e renda, especialmente para as nações mais desenvolvidas do mundo. Entretanto, em nenhum momento é perceptível a afirmativa de que tal movimento favoreceria principalmente ou exclusivamente a seus interesses, invalidando dessa forma a alternativa em questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a afirmação é falsa, pois contradiz diretamente o conteúdo do texto. O texto não sugere que as *big techs* têm um impacto limitado no mercado global ou que não contribuem significativamente para impostos, empregos e renda nas nações mais desenvolvidas. Pelo contrário, enfatiza o papel positivo dessas empresas nesses aspectos. Ademais, tampouco há no excerto analisado dados que corroborem a informação de que o impacto global no mercado causado pelas *big techs* seja consequência de uma predileção de investimentos em empresas que não são tributadas, invalidando assim a alternativa em questão.

QUESTÃO 21 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, corretamente, que Gauguin é um artista modernista, e a principal característica do pensamento moderno na arte é a liberdade criativa. Entretanto, o texto deixa claro que Gauguin queria se livrar das convenções estéticas europeias, e não se adequar a elas. Seu desejo por uma arte nova era tão grande que deixou a Europa, pois só assim poderia libertar-se dos padrões.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, sendo um artista europeu que escolheu viver e produzir suas obras no Taiti, Gauguin teria levado a arte europeia aos nativos, mas essa noção parte de uma visão colonialista e enviesada. Como o texto esclarece, Gauguin rejeitava a futilidade da arte e da vida europeia, apartando-se completamente desse modelo e optando pela vida simples na ilha, o que afetou toda a sua produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a obra de Gauguin foi afetada pela vida e estética dos nativos do Taiti, o que está correto. Entretanto, o artista rejeitava a arte tradicional de sua época e buscava pelo novo, tanto que suas obras pós-exílio chocaram até os seus colegas modernistas, conforme o texto salienta. Não se pode afirmar, portanto, que o artista incorporou as influências nativas à arte tradicional.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto menciona o desejo de Gauguin por uma arte que expressasse a intensidade dos sentimentos, mas desconsidera que o sentimento almejado pelo artista nada tinha a ver com a vida moderna levada na Europa. Pelo contrário, Gauguin falava de um sentimento visceral, original, não tolhido pelas convenções humanas – selvagem e primitivo, como o texto aponta. A expressão de emoções ligadas à vida moderna é característica do Expressionismo, movimento que foi influenciado por Gauguin.
- E) CORRETA. Segundo o texto, Gauguin estava farto da arte europeia, que considerava superficial e apática. Buscando aflorar uma arte original, intensa e vivaz, exilou-se no Taiti e produziu obras que representavam esteticamente a vida simples e verdadeira dos nativos, dita “selvagem” e “primitiva”, completamente oposta à vida dita “civilizada” que vivia na Europa.

QUESTÃO 22 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que há uma comparação em curso; no entanto, ele não se refere a diferentes partes da cidade, mas sim entre São Paulo e outras metrópoles brasileiras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que os dados da pesquisa são colocados em relação não para mostrar contradição, mas para efeito de comparação.
- C) CORRETA. O segundo parágrafo desdobra os dados da pesquisa ao comparar o número de horas gastos em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de comparar a posição do *ranking* com outras cidades como Salvador, Recife e Fortaleza, para ampliar o alcance da informação oferecida no primeiro parágrafo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o segundo parágrafo não agrega mais fontes para discutir o problema apresentado no primeiro parágrafo, explorando novos dados da mesma fonte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que há uma comparação entre as horas gastas entre São Paulo e Rio de Janeiro; no entanto, não é detalhada e as outras cidades são recuperadas apenas por sua posição no *ranking*.

QUESTÃO 23 Resposta A

- A) CORRETA. Os termos usados no fragmento, como o próprio enunciado da questão e fonte do texto reforçam, são da área das Ciências Exatas, em especial do segmento de Química. O autor da carta é explicitamente um profissional da referida área que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa, como “Berílio” e “zinco” no lugar de “Belo” e “cinco”. Nesse sentido, o texto traz a variedade linguística de um jargão, que é, por sua vez, o específico modo de falar de um grupo ligado a uma profissão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa consegue reconhecer que os termos usados no fragmento, como o próprio enunciado da questão e fonte do texto reforçam, são da área das Ciências Exatas, em especial do segmento de Química. Entretanto, considera, equivocadamente, que, por isso, haveria uma variedade de prestígio social, inferindo que o jargão pertence a um grupo profissional valorizado na sociedade, os químicos. Esse raciocínio é duplamente equivocado, pois, além de criar um julgamento prévio sobre a importância das profissões na sociedade, demonstrando uma leitura do mundo que precisa ser trabalhada, revela uma leitura desatenta, pois não há nenhum elemento no texto que permita tal raciocínio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue reconhecer que o autor da carta é explicitamente um profissional da área de Química e que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa. Em uma leitura desatenta, o aluno identifica, no texto, equivocadamente algumas expressões específicas, como “estava índio muito bem”, como amostras do falar de alguma região.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue reconhecer que o autor da carta é explicitamente um profissional da área de Química e que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa. Em uma leitura desatenta, o aluno tenta, equivocadamente, se ater ao ano de redação da carta (2011) como amostra de um momento histórico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue reconhecer que o autor da carta é explicitamente um profissional da área de Química e que utiliza o vocabulário de sua profissão para redigir a narrativa. Em uma leitura desatenta, o aluno tenta associar a grafia das palavras (como “cério”, “índio”) ao uso da modalidade oral da língua.

QUESTÃO 24 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o mercado editorial do Rio de Janeiro do início do século XX era variado, mas equivoca-se ao crer que o público se valia dessa variedade, já que comprava sempre os mesmos títulos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os consumidores de livros do Rio de Janeiro do início do século XX compravam sempre os mesmos títulos, mas equivoca-se ao crer que estes eram todos ficcionais ou que pertenciam a um só gênero literário.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as obras patrióticas citadas pela crônica não são consumidas pelos clientes da livraria popular, mas equivoca-se ao pensar que o leitor resiste a esse tipo específico de leitura, uma vez que sua resistência se dá para com novidades em geral.
- D) CORRETA. Na crônica em questão, João do Rio aborda o mercado livreiro do Rio de Janeiro do início do século XX. O escritor o descreve como bastante variado, mas censura os consumidores, que ignoram essa variedade, comprando há muito tempo os mesmos textos populares, como a história de Carlos Magno e a da princesa Magalona.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que há obras estrangeiras, inclusive europeias, na livraria de rua mencionada pela crônica, mas equivoca-se ao crer que os compradores de então baseavam seu gosto nestas obras.

QUESTÃO 25 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera que a atitude do palhaço é incisiva, ou seja, enérgica porque ele insiste em saber valores dos produtos do processo eleitoral. O vendedor se sente coagido porque faz até uma promoção para o palhaço: “com mais 5 reais incluímos reeleição e quociente eleitoral”.
- B) CORRETA. O palhaço expressa uma atitude displicente por querer comprar bens eleitorais, como promessa e candidatos, ou seja, demonstra descaso para com o processo eleitoral. Sendo assim, não é possível ter um “bom futuro” conforme é argumentado no último quadrinho, pois esse “produto” está esgotado e não tem previsão de chegar, ou seja, por conta da desordem no processo eleitoral (a compra de promessas e candidatos) o nosso futuro está comprometido.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera que o foco do comprador (o palhaço) são os produtos que estão à venda, o que de fato pode ocorrer. Entretanto, a atitude do comprador não é de vitória, pois ele não ganhou nada, e ainda não pode comprar um “bom futuro” porque não está mais disponível.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera a expressão facial do vendedor e sua fala no último quadrinho: “Este produto está esgotado e não temos previsão de quando vai chegar, Senhor.”, interpretando que há um sentimento de conformismo, o que de fato ocorre. Entretanto, não há uma diversidade de ofertas, afinal uma delas (Bom futuro) está esgotada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera a atitude do palhaço como desconfiada porque ele não gosta do fato do produto “promessas” não ter garantia, então, ele prefere desejar / conhecer outros produtos como “candidatos” e “bom futuro”.

QUESTÃO 26 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, no texto, é informado que, no início da história do *e-mail*, ele tinha a função de trocar mensagens simples, como se fosse o SMS que conhecemos hoje em dia. Porém, essa característica de criação do gênero *e-mail* não perdura até os dias atuais.
- B) CORRETA. O texto trata sobre a história do *e-mail*, termo que significa correio eletrônico. De acordo com o texto, desde sua criação, pelo programador estadunidense Ray Tomlinson, o *e-mail* serviu à troca de mensagens virtualmente entre as pessoas. Logo, apesar de esse gênero ter evoluído e se modificado com o tempo, sua função atual é a mesma da época de sua criação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o parágrafo em que é informado que o *e-mail* foi visto também como oportunidade comercial. Entretanto, apesar de essa ser uma função atual desse gênero, a sua utilização para anunciar produtos se deu tempos depois de sua criação, como expresso em “É claro que, mais tarde, o *e-mail* foi visto também como uma oportunidade comercial”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no texto que, quando Tomlinson criou o *e-mail*, ele era um *software* extremamente simples que permitia o envio de pequenas mensagens. Porém, desconsidera que, de acordo com o texto, com o tempo, foi possível enviar mensagens maiores, o que perdura até hoje.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o final do fragmento, em que é informado uma característica do gênero *e-mail* que surgiu com o tempo e que perdura até os dias atuais: o compartilhamento de informações mundialmente. Porém, essa funcionalidade não existia na época de sua criação, já que, conforme o início do fragmento, quando foi criado, o *e-mail* era restrito a um grupo de usuários conectados no mesmo PC.

QUESTÃO 27 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu a classificação de lazer ativo, que está relacionada ao movimento e ao esforço físico. Ir ao cinema ou ao teatro são exemplos de lazer passivo, pois envolvem atividades contemplativas, sem ações motoras intensas, conforme descrito no texto.
- B) CORRETA. De acordo com o texto, as manifestações corporais de movimento podem ocorrer tanto em atividades de lazer ativo quanto passivo, mas com intensidades e formas distintas. O lazer ativo envolve movimentos mais intensos, como correr ou praticar esportes, enquanto o lazer passivo pode incluir movimentos mais sutis, como observar paisagens ou descansar. O texto não exclui o movimento em atividades passivas, mas descreve as diferentes intensidades de movimento conforme o tipo de lazer.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confundiu o lazer ativo com o passivo. Momentos de descanso e contemplação são características do lazer passivo, como atividades que não demandam esforço físico, sendo opostas às práticas motoras citadas no texto para o lazer ativo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou erroneamente o conceito de lazer ativo. A ausência de esforço motor está associada ao lazer passivo, enquanto o lazer ativo, conforme o texto, está diretamente ligado à movimentação física e às práticas esportivas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confundiu os interesses artísticos e intelectuais com a definição de lazer ativo. Atividades que integram esses interesses sem movimento corporal são categorizadas no texto como lazer passivo, não atendendo à descrição de práticas físicas intensas do lazer ativo.

QUESTÃO 28**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto I sugere que a liberação dos jogos de azar no Brasil ocorreu de forma abrupta e irrefletida, mas não percebe que o Texto II não expressa essa mesma ideia.
- B) CORRETA. Em ambos os textos, aborda-se a liberação dos jogos de azar *on-line* no Brasil. O Texto I, de Hélio Schwartzman, argumenta que, embora desejável, a liberação não deve prescindir de regras e de ações governamentais para mitigar possíveis danos causados pela medida, como a ludomania. O Texto II mantém a linha do anterior, também sublinhando como consequência negativa da liberação o vício em apostas e destacando seu efeito nas periferias brasileiras. Embora abordem aspectos diferentes, os autores concordam que a regulamentação dos jogos de azar acarretou malefícios que o Estado ainda ignora, o pior deles, o descontrole por parte da população, que não consegue parar de apostar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto I sugere que a liberação dos jogos de azar no Brasil não se deu ao lado de um controle publicitário desejável, mas não percebe que o Texto II não aborda esse aspecto da questão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto II sugere que a liberação dos jogos de azar no Brasil atingiu com mais força a camada mais pobre da sociedade, mas não percebe que o Texto I não aborda esse ponto da questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Texto II sugere que a liberação dos jogos de azar no Brasil difundiu entre os brasileiros a ilusão de enriquecimento rápido, mas não percebe que este não é um aspecto analisado pelo Texto I.

QUESTÃO 29**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “O objetivo é expandir e fortalecer a pauta da primeira infância de forma abrangente [...] econômicos e culturais.”, interpretando que seja necessário ter uma economia fortalecida para que as crianças tenham uma vida melhor. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.
- B) CORRETA. O texto relaciona o sucesso na melhoria de vida das crianças (“a construção conjunta de conhecimentos que possam implicar em hábitos mais saudáveis e melhor qualidade de vida para as crianças pequenas”) ao fato de que se realizaram muitos eventos voltados ao fomento do debate sobre o tema, a fim de fazer com que o plano comece “a sair da invisibilidade”, criando assim a “possibilidade de incidir em políticas públicas”, ou seja, infere-se que quanto mais pessoas conhecem o projeto, mais facilmente ele conseguirá o apoio das instituições públicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “o esforço conjunto e coletivo”, inferindo que o esforço causou lentidão ao trabalho feito nos eventos, por isso, demorou dois anos. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o tempo de dois anos foi pedido por entidades governamentais (“políticos”) para só então ajudar a instituição e melhorar a vida das crianças. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os trechos “segmentos sociais” e “O trabalho de formação de opinião pública”, relacionando-os e inferindo que a sociedade civil fez exigências para concordar com o plano. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.

QUESTÃO 30**Resposta A**

- A) CORRETA. Marcel Breuer, dentro da filosofia da Bauhaus, utilizou tecnologia como o aço tubular para transformar a funcionalidade em arte. O uso desse material, inspirado no guidão de bicicletas, ilustra como ele adaptou tecnologias industriais para criar um design inovador e acessível, alinhado ao objetivo da Bauhaus de unificar arte e artesanato em benefício de uma sociedade mais prática e integrada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o uso de novos materiais (como aço tubular) e processos industriais ao conceito de “complexidade”, interpretando equivocadamente que o *design* de Breuer era ornamentado. Entretanto, a cadeira Wassily foi projetada para ser simples e eficiente, seguindo os princípios modernistas de “menos é mais”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as peças foram criadas para um público de elite porque, atualmente, produtos projetados na Bauhaus, como a cadeira Wassily, são frequentemente vistos como ícones de *design* e possuem preços elevados devido à sua relevância histórica e simbólica. Entretanto, os artistas tinham como objetivo unir arte, funcionalidade e produção em massa, buscando tornar seus produtos acessíveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa como correta devido ao *design* visualmente marcante e sofisticado das peças da Bauhaus, como a Wassily, que podem ser interpretadas erroneamente como tendo maior foco em estética artística do que em funcionalidade. Entretanto, Breuer enfatizava a funcionalidade como prioridade nos projetos. Buscava unir estética e utilidade, promovendo uma abordagem prática e minimalista que atendesse às necessidades do cotidiano.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa como correta devido ao caráter esteticamente sofisticado e inovador dos produtos da Bauhaus, que, ao longo do tempo, ganharam espaço em galerias de arte e exposições devido à sua relevância histórica e conceitual. Entretanto, peças projetadas na Bauhaus, como a cadeira Wassily de Marcel Breuer, priorizavam a utilidade e a acessibilidade, adaptando o *design* às demandas de produção em massa, criando objetos utilitários que atendiam às necessidades práticas da vida cotidiana.

QUESTÃO 31 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o trecho expressa de forma enfática como Laura se sentiu ao retornar à sua casa, mas equivoca-se ao crer que emprega a função poética da linguagem, uma vez que nesse fragmento predomina a emotiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o narrador faz uma comparação implícita entre a casa da personagem e outra alheia, o que dá ao texto maior expressividade, mas equivoca-se ao crer que emprega, no trecho em questão, a função poética da língua, pois não realiza a comparação de forma explícita, limitando-se a descrever uma lembrança da personagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o fragmento adjetiva a casa de Laura buscando enfatizar como a personagem se sentia nela, sendo, portanto, bastante expressivo, mas equivoca-se ao crer que o trecho faz uso da função poética, já que a adjetivação não constrói propriamente uma metáfora.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o trecho é bastante expressivo, ao adjetivar tanto o copo como o suspiro de Laura, mas equivoca-se ao crer que utiliza a função poética da linguagem, pois no fragmento não se usa a língua de forma original e inventiva, criando relações inesperadas entre as palavras.
- E) CORRETA. Em seu conto, Clarice Lispector emprega, como é próprio no discurso literário, a função poética da linguagem, responsável por dar uma forma original e expressiva à mensagem. No fragmento em questão, retirado do conto “A imitação da rosa”, usa-se essa função no trecho final: “só os iniciados compreenderiam essa nuance de vício e esse refinamento de vida”. No excerto, os seres humanos são referidos como iniciados de uma espécie de seita, que é a própria vida, e sua condição, como um vício, posto que, mesmo cansando-se de viver, após um breve descanso, retornam sempre à frenética atividade vital.

QUESTÃO 32 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que os conflitos oriundos de diferentes naturezas podem ser, sim, potencializados nos ambientes virtuais. Contudo, o texto sugere que as hostilidades surgem porque os usuários deixam de assumir identidades e, portanto, se sentem mais encorajados a criar conflitos nesses espaços. Não há, no texto, nenhuma menção direta ao fundamentalismo religioso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a conexão planetária de diferentes indivíduos e culturas resultaria na impossibilidade de os sujeitos manterem certo anonimato, uma vez que ficariam expostos no ambiente virtual. Contudo, o aluno desconsidera o argumento do texto que enfatiza a ausência de uma identidade entre os usuários, o que permitiria certos comportamentos reprováveis presencialmente.
- C) CORRETA. O texto apresenta o argumento central de que a tecnologia digital apresenta um novo paradigma da comunicação, que dispensa a interação corpo a corpo dado à virtualização das relações sociais. A consequência desse processo seria o encorajamento de comportamentos que, presencialmente, seriam barrados pela possibilidade de identificação dos sujeitos. Essa consequência é afirmada no trecho “Quando estou sozinho em casa, não tenho o corpo do outro, tenho uma tela que aparentemente me protege de uma certa identidade. É como se ali eu pudesse soltar os demônios”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada as informações do início texto, relacionadas à lógica da internet e à modificação das formas de organização na sociedade, compreendendo que há uma desorganização que favorece comportamentos hostis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o trecho do texto que apresenta a contradição gerada pela internet, mencionando a possibilidade de se “falar com tudo” e “acessar tudo”, com a causa das hostilidades no meio digital. Contudo, a possibilidade de acessar discussões veiculadas nos meios digitais é apenas uma consequência da virtualização das relações. O que favorece comportamentos hostis é, na verdade, a possibilidade de adentrar em conflitos sem assumir uma identidade ou sob a proteção de uma “tela”.

QUESTÃO 33 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça publicitária está diretamente associada ao combate à pandemia de covid-19 por meio da correta e constante higienização das mãos. No entanto, não percebe que a sobreposição de mãos na propaganda e o dito popular “uma mão lava a outra” destacam não a responsabilidade de cada cidadão pela contenção do vírus, e sim a necessidade de que todos os membros da sociedade trabalhem em conjunto, protegendo-se uns aos outros.
- B) CORRETA. A peça publicitária, produzida e divulgada pelo governo do estado do Rio Grande do Sul, tem como objetivo incentivar o combate à disseminação do novo coronavírus, responsável pela pandemia de covid-19. A partir da sobreposição de duas mãos, de cores diferentes, e do emprego do dito popular “uma mão lava a outra”, a propaganda chama atenção para a interdependência dos membros de uma mesma comunidade no combate à pandemia, sugerindo que apenas com o respeito de todos aos protocolos de higiene pessoal a disseminação do patógeno pode ser desacelerada.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, ao empregar a imagem de duas mãos, a peça publicitária faz referência ao hábito de lavá-las. No entanto, sinalizando essa opção, deixa de associar esse gesto de higiene pessoal à pandemia de covid-19, motivo central da propaganda, pois a alternativa afirma que a peça publicitária incentiva a lavagem das mãos em qualquer situação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça publicitária destaca a necessidade de que os indivíduos de uma mesma comunidade trabalhem juntos na contenção da pandemia. No entanto, provavelmente, atentando ao número de telefone no canto inferior esquerdo do cartaz, equivoca-se ao associar esse trabalho coletivo à vigilância e denúncia mútua entre cidadãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as mãos e o dito popular empregados pela peça publicitária estão associados ao cuidado mútuo entre indivíduos. No entanto, possivelmente devido à diferença de tamanho entre as mãos, engana-se ao associar esse trabalho coletivo entre diferentes gerações.

QUESTÃO 34 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o fragmento de romance registra eventos históricos ocorridos em Moçambique, mas não percebe que o faz com liberdade ficcional, e não com preocupações historiográficas e geográficas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no fragmento de romance, os moçambicanos ajudam um representante da ONU diante de uma dificuldade, mas não percebe que essa solidariedade não é incondicional, posto que, ao final, uma moçambicana questiona a natureza da missão dos estrangeiros no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o fragmento de romance trata de uma missão da ONU em solo moçambicano, mas não percebe que essa missão não é representada de forma paródica, apesar dos elementos cômicos envolvidos na cena.
- D) CORRETA. O romance *O último voo do flamingo*, de Mia Couto, trata da situação pós-colonial de Moçambique, momento em que o país recebeu diversas missões humanitárias da Organização das Nações Unidas (ONU). Na cena, um grupo de enviados dessa instituição tem como missão elucidar o desaparecimento de cinco soldados das Nações Unidas em solo moçambicano. Sua presença no país, entretanto, é tensa, como revela a relação com outras personagens, que não se mostram muito colaborativas em um primeiro momento e questionam por que se valoriza mais a vida estrangeira que a local.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o fragmento de romance se vale de figuras de linguagem, como símiles e metáforas, para caracterizar algumas personagens, mas não percebe que essa caracterização imagética não reflete diretamente a situação pós-colonial de Moçambique.

QUESTÃO 35 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a linguagem corporal no circo e no teatro se limita à repetição de movimentos técnicos, o que acaba anulando as possibilidades criativas e expressivas do artista. No entanto, essa interpretação está equivocada, pois o texto destaca o corpo como meio de expressão, criatividade e realização artística, não apenas uma ferramenta técnica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a força física e as habilidades atléticas dos artistas são as únicas características relevantes, afastando a necessidade de expressividade cênica. No entanto, o texto demonstra que a expressividade corporal é fundamental no circo e no teatro, ressaltando a fusão entre o movimento físico e a atuação artística.
- C) CORRETA. De acordo com o texto, a linguagem corporal representa um meio de expressividade e interação social, possibilitando a união entre o movimento físico e a atuação cênica. O texto ainda evidencia a importância do corpo na realização artística.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o corpo é um elemento secundário no espetáculo, como os suportes artísticos mais relevantes. Essa visão contraria o texto, que apresenta o corpo como o principal suporte expressivo nas linguagens do circo e do teatro, sendo essencial para a realização artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o texto destaca apenas o esforço físico dos artistas, ignorando a fusão entre expressão corporal e realização artística. Essa interpretação está equivocada, pois o texto resalta que a linguagem corporal vai além do esforço físico, envolvendo expressividade e potencialidades criativas.

QUESTÃO 36 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto descreve o ambiente falando sobre as noites tranquilas, o luar, as aves à beira do lago. Entretanto, por ser um poema, não é a objetividade que é buscada, e sim a subjetividade, que é apresentada por meio de versos, estrofes, rimas.
- B) CORRETA. No poema, predomina a função poética da linguagem, de modo que não apenas o conteúdo tem importância, mas também a forma assumida por ele, com seus recursos e estratégias como versificação, rimas, musicalidade, ritmo, figuras de linguagem, dentre outros.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assume que, no poema, o eu lírico tenta buscar a identificação do leitor, sensibilizando-o e convencendo-o de suas ideias e emoções. No entanto, a função da linguagem predominante no texto é a poética, de modo que o foco não é o receptor da mensagem, mas a mensagem em si.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto retrata sentimentos e emoções do sujeito poético, que revela sua paixão por sua interlocutora. Todavia, ele não se dedica a refletir sobre os desafios de tal feito, o que configuraria a função metalinguística, já que se preocupa em construir uma mensagem esteticamente agradável, e não a analisar através de si mesma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a presença da subjetividade do eu lírico no texto, manifestada pela expressão de seus sentimentos em relação à pessoa amada. Contudo, por se tratar de um poema, os aspectos formais são fundamentais, uma vez que são eles que caracterizam tal gênero textual.

QUESTÃO 37 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que, embora a alternativa reconheça a redução da dependência em relação ao ensino tradicional, ela não enfatiza os aspectos positivos relacionados à percepção dos alunos sobre a facilidade de aprendizado proporcionada pelas TIC's, conforme apontado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi incapaz de compreender que um aumento de complexidade que poderia comprometer a aprendizagem, algo que não é mencionado no texto, que destaca os benefícios das TIC's no processo de ensino.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixou escapar que a opção em questão se concentra na substituição dos métodos tradicionais, mas não reconhece o papel transformador das TIC's no aumento da qualidade das práticas pedagógicas, conforme descrito no texto.
- D) CORRETA. A assertiva em questão reflete com precisão o conteúdo do texto, que aponta que a maioria dos estudantes percebe as aulas como mais interessantes e considera o processo de aprendizagem facilitado com o uso das TIC's.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apreendeu que, embora destaque a transformação pedagógica, a opção destacada sugere que o uso das TIC's possa ser um desafio para alguns estudantes, algo que não é mencionado no texto, que enfatiza a percepção positiva da maioria dos alunos.

QUESTÃO 38 Resposta A

- A) CORRETA. O conflito central da crônica se constitui pelo fato de a narradora-protagonista não conseguir viver seu cotidiano normalmente devido a notícias que lê nas mídias sociais, a conclusão da crônica ironiza esse problema, colocando em questão sua gravidade por meio das indicações do médico e pelo nome da doença sofrida pela protagonista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crônica aborda a grande circulação de notícias sobre diversas partes do mundo na atualidade, mas equivoca-se ao pensar que as notícias retratadas são necessariamente exemplos de *fake news* ou que esse seria o conflito central da crônica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crônica aborda cuidados com o corpo, mas equivoca-se ao pensar que alude a procedimentos estéticos e a qualquer forma de pressão por beleza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o tom de ironia que perpassa a crônica, entendendo que ela visa mostrar que a guerra impacta mesmo aqueles que não participam ou estão longes dela.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a menção de conflitos bélicos na crônica, mas equivoca-se ao pensar que trata de suas origens, uma vez que esses conflitos são um elemento secundário na crônica.

QUESTÃO 39 Resposta A

- A) CORRETA. Harmonia Rosales busca desafiar a centralização das ideologias ocidentais ao reinterpretar narrativas clássicas com personagens e temas da cultura diaspórica negra e da religião iorubá. Utilizando técnicas dos antigos mestres europeus, ela confronta preconceitos e padrões de beleza eurocêntricos, promovendo uma visão mais inclusiva e diversificada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Rosales utiliza técnicas clássicas europeias, associadas a narrativas tradicionais. Entretanto, seu objetivo é reinterpretá-las, inserindo elementos da cultura negra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a artista usa técnicas dos antigos mestres europeus, mencionando uma lembrança. Entretanto, ela não celebra, mas questiona essas tradições, integrando narrativas da cultura negra e da religião iorubá para desafiar sua centralidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Rosales usa temas greco-romanos em suas obras, indicando uma valorização dessa herança. Entretanto, ela não retrata essas cenas como universais, mas as ressignifica ao incluir elementos da cultura negra, questionando sua exclusividade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Rosales utiliza referências cristãs em suas obras, parecendo exaltá-las. Entretanto, ela não defende a superioridade cristã, mas sim promove uma diversidade cultural ao integrar narrativas da religião iorubá, desafiando posições religiosas.

QUESTÃO 40 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho "Em outras ocasiões D. Flor deleitava-se no meio dessa procissão", associando o termo "procissão" à religiosidade. Entretanto, nesse caso, o termo se refere a uma marcha que D. Flor está fazendo naquele sítio, que tem sentido literal conforme o trecho "A donzela, deixando o pomar". Sendo assim, não há elementos ligados à religiosidade no trecho.

- B) CORRETA. O vocabulário utilizado, tal como “donzela”, “côrte” e “êsse”, representam a variedade histórica da língua portuguesa, uma vez que os acentos gráficos já não são usados nessas palavras e o termo “donzela” é sinônimo de “moça” na atualidade. Portanto, o vocabulário é diferente do utilizado atualmente porque foi escrito numa época distante, mais precisamente em 1875, ano de lançamento do livro, e está adequado ao momento em que foi escrito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Trazia, ainda na mão, uma capelina de soprilho com rocais da mesma fazenda e franjas de alvas rendas de Guimarães” e os demais trechos que descrevem as vestimentas de D. Flor como uma maneira de retratar a moda época, interpretando que os termos são utilizados de forma caricata porque não são comumente falados na atualidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “côrte de princesa”, interpretando que D. Flor é uma nobre e o narrador utiliza acentuação no termo “corte” porque desconhece a norma-padrão, pois naquela época apenas a nobreza tinha acesso à educação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os termos “sítios” e “pomar” a lugares distantes, por isso, aquelas pessoas utilizam um vocabulário diferente, como o termo “donzela”.

QUESTÃO 41 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece na repetição do verbo “viajar” um importante elemento para a progressão do texto, no entanto seu núcleo temático não é dado pelo uso do verbo.
- B) CORRETA. A progressão temática do texto de Dalton Trevisan se organiza pela repetição da palavra “Curitiba”, sempre retomada para marcar o núcleo do texto: o olhar para os aspectos familiares e interessantes, do ponto de vista do narrador, sobre a cidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a repetição como elemento central da progressão temática do texto, mas entende que o termo “pensões”, repetido em sua forma singular, nucleia o interesse do texto. No entanto, ainda que se destaque nas frases finais, ele está ligado ao conjunto por outro tema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o verbo “discursar” no texto, no entanto não entende que a progressão temática não é enfatizada por ele.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o reconhecimento da paisagem narrada e classificada como “familiar” constitui o núcleo temático do texto. Ainda que embase os comentários do narrador, elas não constituem o núcleo temático do texto.

QUESTÃO 42 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entendeu o objetivo do treinamento funcional (TF) apresentado no texto. Isso porque o TF não valoriza a estética corporal ou a redução da composição corporal em detrimento da funcionalidade. Pelo contrário, sua finalidade principal é refinar a capacidade funcional do corpo humano, com foco em aspectos como o treinamento da região central (core), o desempenho esportivo e a melhoria da qualidade de vida.
- B) CORRETA. O texto afirma que o treinamento funcional (TF) tem como objetivo refinar a capacidade funcional do corpo humano e é utilizado tanto para a reabilitação de lesões quanto para melhorar a qualidade de vida e o desempenho esportivo. Esse conceito está alinhado com a finalidade do treinamento funcional, que é melhorar a funcionalidade do corpo em diversas situações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou o trecho incorretamente, pois não se afirma que o treinamento funcional “elimina” os riscos associados ao sedentarismo, mas sim que a prática de atividades físicas pode reduzir tais riscos. Não é possível garantir que os riscos sejam completamente eliminados, mas podem ser mitigados com a prática regular de exercícios, conforme as recomendações do ACSM.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o treinamento funcional, além de trabalhar com exercícios que promovem instabilidade, também prioriza o fortalecimento de regiões específicas, como o core, que é essencial para refinar a capacidade funcional do corpo. Portanto, o foco no core não é desconsiderado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou o texto corretamente, pois não é mencionado diretamente que o treinamento funcional é especificamente recomendado pelo ACSM para o desenvolvimento da capacidade neuromotora. O ACSM recomenda o desenvolvimento de aptidões cardiorrespiratória e neuromuscular; em uma recomendação mais recente, amplia para incluir a aptidão neuromotora, que deve ser parte dos programas de condicionamento físico. No entanto, o texto não diz que o treinamento funcional é recomendado especificamente para esse fim. A menção do treinamento funcional é mais voltada à melhoria da funcionalidade corporal, sem vincular diretamente a recomendação do ACSM a esse método.

QUESTÃO 43 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou termos como “português” como uma gíria, concluindo que seu uso atrapalha a interpretação do texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a citação a um personagem português, concluindo que o jeito de falar desse povo é diferente do nosso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a citação ao processo movido por uma das personagens, concluindo que a linguagem utilizada em “português” era inadequada para esse contexto mais formal.

- D) CORRETA. Por se tratar de um relato em primeira pessoa de aspectos do cotidiano (ida à feira, por exemplo), o texto apresenta aspectos da linguagem coloquial de maneira adequada ao contexto social dos personagens, dentre os exemplos, destacam-se: “... Fui na feira” e “purtuguês”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou apenas “deu-me”, concluindo que o uso dessa expressão representa o uso da norma-padrão, contudo o enunciado quer saber sobre a coloquialidade do texto.

QUESTÃO 44 Resposta A

- A) CORRETA. No poema lírico de Gregório de Matos, o eu lírico passa por um conflito entre a paixão que sente pela dama, como expresso no verso “Corrente, que do peito desatada”, que é uma metáfora para o sentimento expresso pela paixão, e o sofrimento, angústia, tormento que esse amor não correspondido causa, como expresso no primeiro terceto, em que o verso “Essa enchente gentil de prata fina” é uma metáfora para as lágrimas, decorrentes do sofrimento que esse sentimento traz.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no poema elementos que remetem às estações do ano, como a neve, que pode representar o inverno, e as flores, que podem se referir à primavera. Porém, o conflito pelo qual o eu lírico passa não é pelo fato de as estações mudarem, mas a referência a tais elementos das estações do ano é empregada como metáfora para a dualidade do sentimento do eu lírico: o sentimento amoroso e a dama intocada são expressos pelas flores; e o sofrimento, expresso pelo choro, como em “se sois neve por rosas derretida”, que a falta de correspondência da paixão causa é representado pela neve.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no primeiro verso a palavra “corrente” e atribui a ela o sentido de uma prisão física, uma situação de cárcere. Porém, no poema, a corrente é usada com sentido conotativo para indicar o sentimento de aprisionamento que o amor não correspondido causa ao lírico, sentimento que ele deseja deixar de sentir, mas não consegue se livrar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que o poema de Gregório de Matos é lírico e tem temática amorosa, como visão paradoxal do amor e da mulher amada, e não se refere à amizade. Diante disso, o aluno extrapola o sentido expresso pelo poema, como no verso “não sei, quando é rubi, ou quando é prata”, inferindo, erroneamente, se tratar da dificuldade de saber o caráter dos amigos, ou seja, quem eles realmente são e o que esperar deles.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o rubi mencionado nos versos, logo acredita que o eu lírico é um operário que trabalha na extração de pedras preciosas. Porém, esse entendimento extrapola o que é exposto no poema lírico, uma vez que o rubi é mencionado para marcar a presença da cor vermelha, que é empregada para simbolizar, entre outras, a corrente sanguínea que bombeia o sangue, no primeiro terceto, e a cor purpúrea do rubi, no segundo terceto, em oposição à cor cristalina da prata, que pode simbolizar tanto o sentimento de amor quanto os olhos e face avermelhados de tanto chorar pela paixão não correspondida.

QUESTÃO 45 Resposta A

- A) CORRETA. O texto apresentado é uma notícia, gênero textual que, essencialmente, divulga informações atuais. Nesse caso, a novidade é a disponibilização, pelo Ministério da Saúde, de um aplicativo voltado para a facilitação da doação de sangue no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto aborda a doação de sangue, uma prática social voluntária, apresentando-a de modo positivo. Contudo, a intenção principal não é construir uma argumentação favorável à iniciativa, mas sim noticiar a criação do miniapp Hemovida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o texto do campo jornalístico ao objetivo de analisar o fato noticiado, como fazem os artigos de opinião, por exemplo. Todavia, por ser uma notícia, o texto não tem um caráter analítico, inclusive porque é produzido e veiculado pelo próprio Ministério da Saúde, criador do aplicativo em torno do qual gira a notícia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a notícia trata de uma ferramenta digital, o miniapp Hemovida. Porém, por ser um gênero predominantemente expositivo, e não injuntivo, a sua finalidade é divulgar uma novidade, e não orientar usuários da ferramenta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o texto cita Ana Estela Haddad, secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde. Entretanto, diferentemente do que acontece em uma entrevista, por exemplo, o perfil da profissional não é desenhado para o público.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera plausível por fazer alusão ao elemento estrangeiro tendo em vista as referências colonial e o elemento americano retratados no excerto por Olavo Bilac e Lima Barreto, respectivamente. No entanto, em ambos os casos, os autores não pregam a aproximação com esses elementos para a edificação da capital fluminense, e sim o distanciamento dos mesmos.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que ambos os autores mobilizam a ideia de ritmo para construir seus argumentos em relação às construções que são erguidas; no entanto, a alternativa está incorreta porque o ritmo acelerado é valorizado apenas por Olavo Bilac, enquanto Lima Barreto aponta expressamente sua preferência por um ritmo lento, associando-o à prevenção das mortes dos trabalhadores da construção civil.
- C) CORRETA. Ambos os autores mobilizam ideias relacionadas aos elementos arquitetônicos da cidade para construir o argumento (favorável, no caso de Olavo Bilac, e contrário, no caso de Lima Barreto), às reformas urbanas pelas quais passava o Rio de Janeiro no início do século.
- Olavo Bilac associa as construções coloniais à ideia de uma cidade em decomposição (“apodrecidos materiais que desabavam”) e à ação de reconstrução das “picaretas regeneradoras” à ideia de uma vitória inevitável de uma estética ligada à arte, ao bom gosto e à higiene.
- Lima Barreto, por sua vez, escreve em um momento em que várias destas construções já haviam sido erguidas, e as caracteriza como “monstruosas construções”, “torres babilônicas”, como corruptoras de uma estética natural da cidade, também mobilizando o argumento do “belo”, porém associando-o às casas de dois ou três andares, construídas tradicionalmente, de modo que o autor valoriza a estética urbana anterior às reformas do início do século XX.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas a valorização da natureza expressa por Lima Barreto. Olavo Bilac não faz alusão a esse elemento para construir seu argumento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa o faz por perceber que ela alude ao argumento da higiene presente no texto de Olavo Bilac. No entanto, Lima Barreto não a mobiliza enquanto conceito para justificar seu posicionamento.

QUESTÃO 47 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou algumas expressões presentes no texto-base, como saque, porém não o interpretou adequadamente. Para Sócrates, não se tratava, nesse caso, de enfatizar a justiça como um bem, e sim de salientar sua capacidade de gerar concórdia, amizade e harmonia, de modo a possibilitar a ação coletiva.
- B) CORRETA. No trecho em questão, Sócrates sugere que a justiça contém um elemento capaz de garantir a concórdia entre diferentes partes que possibilita uma ação coletiva, associando-a a amizade e a harmonia. A República de Platão, na qual a questão sobre o que é justiça é central, forneceu uma resposta à questão, sintetizada na fórmula “fazer o que é próprio”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou algumas expressões presentes no texto-base, associando-as a “ladroes” e “saqueadores”. Porém, o texto-base não discute a legitimidade desses atos – tem-se o direito ou não de executá-los. Pretende-se, na verdade, destacar, com essa passagem, que a justiça pode exercer um papel de produzir concórdia e harmonia entre diferentes partes, o que torna possível uma ação conjunta. Mesmo para saqueadores – cuja ação pode ser vista como injusta, a justiça estaria, portanto, presente, uma vez que, sem elas, o próprio saque não seria possível.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa marcou uma das concepções de justiça que Sócrates rejeitou ao longo do livro I da República, segundo o qual seria justo fazer bem a amigos e mal aos inimigos. Sem atentar-se para o texto-base, o aluno deixou de relacionar a justiça à harmonia e à concórdia, tornando possível a ação conjunta de um grupo, mesmo que essa ação seja vista por muitos como injusta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa marcou uma das acepções de justiça presentes no livro I da República – a de que a seria justo estabelecer a verdade, restituindo o que é devido. No entanto, Sócrates rejeita tal interpretação, questionando, por exemplo, se seria justo reestabelecer a um louco sua arma. No texto-base, o que se enfatiza é a harmonia e a concórdia associadas à concepção de justiça presente na República, tornando possível a ação coletiva.

QUESTÃO 48 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter relacionado o episódio mencionado no texto, que de fato comunica algo de insatisfação, contestação e tensão, à ideia de crise. No entanto, o alvo dos protestos que tiveram como expressão a derrubada da estátua de Edward Colston não foram as escolas nem os hospitais, essas duas instituições são citadas no texto apenas por terem sido beneficiárias de doações do mercador de escravos. O real alvo dos protestos é a contestação da memória de um personagem que os manifestantes identificam sobretudo com um elemento nocivo do passado inglês relacionado à escravidão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter associado a derrubada do monumento em questão com atitudes de depredação do patrimônio público. No entanto, no caso destacado pelo texto, é nítido que o simbolismo do monumento era de primeira importância para os manifestantes, porém de viés negativo, isto é, importante para afirmar uma memória à qual aqueles que o derrubaram eram radicalmente contrários. Foi justamente por considerarem o monumento importante (para os antagonistas) é que o derrubaram.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter levado em consideração, corretamente, que a Inglaterra é de fato uma nação regida por uma monarquia, e que geralmente o monarquismo associa-se com filosofias políticas conservadoras (que tem como um de seus valores a estabilidade). Contudo, o episódio ilustra precisamente a existência de divergências e mobilizações de vertentes políticas dissidentes – mesmo dentro de um regime monárquico. A derrubada da estátua pode ser entendida como um anseio não por estabilidade ou conservação, mas por ruptura, no que se refere à memória oficial.

- D) CORRETA. Para assinalar corretamente esta alternativa, o aluno deve perceber que há no episódio em questão pelo menos duas relações de memória postas entre presente e passado. A primeira é representada pela estátua, construída e mantida em homenagem a Edward Colston. Nessa primeira relação, o presente valoriza o personagem como um importante ator dos empreendimentos ingleses dos séculos XVII e XVIII. A segunda é representada pela derrubada da estátua e marca uma mudança em relação à primeira. Na segunda relação, a memória de Colston está vinculada não ao desenvolvimento comercial e à filantropia, mas ao escravismo, entendido como uma mácula na história inglesa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido a relação que de fato há entre produção e preservação de memória e desenvolvimento de identidades coletivas. No entanto, o episódio exemplifica não um processo linear e cumulativo do desenvolvimento da memória, mas uma dinâmica de ruptura entre construções de memória de tempos e grupos históricos diferentes. Os manifestantes, ao derrubarem uma estátua mantida pelo poder público, revelam essa dimensão de conflito de representações existente mesmo dentro de um mesmo país. Além disso, a construção, no passado, de uma estátua que acaba derrubada no presente, revela igualmente a ausência de “linearidade” no desenvolvimento das identidades.

QUESTÃO 49 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a proximidade com a matéria-prima não é na atualidade um fator determinante para o desenvolvimento de uma atividade em determinado local. Além disso, não compreende o significado de tecnopolo.
- B) CORRETA. As cidades consideradas tecnopolos concentram um grande aglomerado de empresas de tecnologia de ponta e mão de obra especializada oriunda de universidades, as quais proporcionam, juntamente aos centros de pesquisa, avanços tecnológicos e estudos, que contribuem diretamente para as indústrias de tecnologia predominantes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica o recorrente incentivo do estado em áreas de tecnopolo, com investimentos em infraestrutura, capital e outros incentivos para o aumento do potencial local.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que é necessária uma mão de obra especializada para lidar com as indústrias de tecnologia predominantes em um tecnopolo, como as de computação e microeletrônica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades para a compreensão do termo “bens não duráveis”, visto que os produtos produzidos pelas empresas de tecnologia são, na verdade, bens de consumo duráveis.

QUESTÃO 50 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que houve imigração alemã para o estado de São Paulo com o objetivo de se trabalhar nos campos de café. Entretanto, Santa Catarina também recebeu comunidades alemãs, não para trabalhar nos latifúndios de café, e sim para trabalhar na terra de pequenas propriedades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a Oktoberfest advém da influência alemã. Entretanto, é incorreto afirmar que os imigrantes alemães trabalharam sob a lógica da servidão, ainda que muitas vezes ocorressem excessos e abusos por parte das autoridades e dos senhores de terras brasileiros.
- C) CORRETA. Segundo o texto, a Oktoberfest começou a ser organizada por descendentes de alemães em Santa Catarina. Nessas regiões, durante o Segundo Reinado, houve uma massiva imigração de comunidades alemãs, que vinham trabalhar em pequenas propriedades com a promessa de ganhar essas terras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que houve trabalho de imigrantes europeus em fábricas paulistas durante a Primeira República. Entretanto, a Oktoberfest possui ligações com imigrantes alemães que vieram trabalhar e que se fixaram sobretudo no Sul do Brasil, e não no Sudeste.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o texto. Apesar de o casamento de Ludwig I ter sido um pretexto para a criação da festa, isso não pressupõe que o casamento católico veio ao Brasil apenas com os alemães no século XIX. Na verdade, ele já estava presente desde o início da colonização portuguesa.

QUESTÃO 51 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que fatores naturais contribuem para a erosão costeira, mas não identifica que esta não é causada apenas por processos naturais. A intervenção humana desempenha um papel significativo, especialmente em áreas urbanizadas ou onde há extração de recursos costeiros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a erosão costeira envolve processos físicos, mas não considera que ela não é predominantemente causada por fatores químicos. Além disso, o aluno não reconhece a relevância dos fatores antrópicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os fatores antrópicos são relevantes, mas desconsidera que a erosão costeira também ocorre devido a fenômenos naturais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os processos naturais são fundamentais para a erosão costeira, mas assume erroneamente que processos químicos são igualmente relevantes.
- E) CORRETA. A erosão costeira ocorre por múltiplos fatores naturais e antrópicos. Como causas naturais podem ser listados o aumento do nível do mar, a intensificação de tempestades, a subsidência tectônica e as alterações nas bacias hidrográficas. Como causas antrópicas podemos citar a subsidência do solo, a retirada de areia para atividades humanas e a construção de barragens.

QUESTÃO 52 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta para os textos-base no sentido de compreender os movimentos sociais como algo que abrange toda a sociedade. No entanto, os textos-base não se referem à universalização das ações. Por mais que evidenciam as causas que vão além dos interesses particulares, as conquistas mostram algo local, focalizando a sociedade brasileira e suas lutas ao longo da história.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a análise dos textos mostra semelhanças e distinções. Todo movimento social tem o caráter emancipador, de libertação de algum tipo de dominação, como mostra o texto-base I, e não o contrário. Entretanto, esse não é o ponto comum que liga os dois textos que, por sua vez, aproximam mais pelas transformações que visam conquistar com as ações coletivas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas parte dos textos-base, e compreende as ações coletivas como algo radical e transformador desde as estruturas. Porém, os movimentos estão localizados no tempo histórico e não possuem a estrutura de reorganização radical da sociedade proletária, mas algo evidenciado no espaço e tempo da sociedade brasileira.
- D) CORRETA. Para marcar o gabarito nessa questão, deve-se atentar ao fato de os textos-base terem a transformação e mudança no social, seja por questões econômicas, sociais ou culturais. Nesse sentido, é relevante observar que as ações coletivas lutam e buscam por causas que vão além dos interesses particulares, e seus objetivos visam transformações de algo que prejudica e/ou não atende a maioria do corpo social. Assim sendo, quando esses objetivos são alcançados, transformam a vida de muitas pessoas, além daquelas envolvidas diretamente nas ações.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende pouco os textos-base. Não percebe que a maioria das ações coletivas se dá porque a relação com o Estado não é de parceria e compreensão; o Estado, como garantidor dos direitos de quem detém o poder, é centralizador, autoritário e dominado por um grupo ou elite nacional, fazendo com que a minoria seja explorada e esteja aquém de direitos garantidores da dignidade humana.

QUESTÃO 53 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o contexto de Proclamação da República também foi o de abolição. No entanto, o texto se refere apenas ao primeiro, e não ao segundo.
- B) CORRETA. Com a Proclamação da República, o novo regime viu a necessidade de criar uma nova noção de nacionalidade, de brasilidade. Um dos meios para alcançar isso foi pela formalização da língua.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente que republicanos usaram a língua para seus próprios propósitos, mas extrapola erroneamente que os monarquistas ignoraram esse recurso. Essa conclusão não pode ser extraída pelo texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que, atualmente, existem reformas linguísticas que visam aproximar os países lusófonos. No entanto, não é esse o caso evocado pelo texto. Trata-se de uma tentativa de demarcar a brasilidade e, portanto, se afastar dos portugueses.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o contexto de Proclamação da República foi de disputa entre abolicionistas e escravistas. No entanto, o texto não se refere a isso, mas às estratégias dos republicanos para afirmar uma noção de nacionalidade.

QUESTÃO 54 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa enfatiza o fato de que a política migratória brasileira privilegiou a vinda da mão de obra europeia no país. No entanto, esta entrada não foi isenta de restrições e, imbuída de uma visão eugenista, visava barrar a entrada de todos aqueles indivíduos que não fossem considerados aptos para o trabalho ou que se julgasse que poderiam representar uma ameaça para a sociedade: pessoas com histórico criminal, pessoas com deficiência, pessoas com suspeita de doença infectocontagiosa, mendigos, entre outros.
- B) CORRETA. A abolição da escravidão é oficializada no ano de 1888, dois anos depois da qual é baixado o decreto de estímulo à imigração de trabalhadores estrangeiros para o trabalho agrícola. O Estado passa a fazer a intermediação entre as famílias de agricultores europeus e os proprietários de terra, garantindo a absorção dessa mão de obra, ainda que, muitas vezes, em péssimas condições de trabalho. Desta forma, a população negra, que até então era a maior responsável pelo trabalho no campo, se vê sem oportunidades de emprego ao ser substituída pela população imigrante.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa a considera plausível ao evocar a participação dos imigrantes no trabalho industrial em São Paulo. Funciona também como distrator por aludir à narrativa difundida de que os imigrantes foram os grandes fundadores da indústria paulista, mobilizando um senso comum do aluno. No entanto, esse processo de industrialização não foi imediato e só ganha maior força a partir da década de 1930.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o processo de transição da mão de obra escrava para a mão de obra livre nas lavouras de café. No entanto, a política migratória a que se refere o texto-base teve lugar no pós-abolição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o trecho “exceptuados os indígenas da Ásia, ou da África”, sem levar em consideração, no próprio texto-base, a condição de avaliação pelo Congresso Nacional, que posteriormente baixa um decreto dispondo especificamente sobre a entrada de imigrantes japoneses e chineses. Conforme o enunciado, esta não foi a única lei que dispôs sobre a política migratória, e, ao selecionar esta alternativa, o aluno desconsidera a volumosa migração japonesa e chinesa que se inaugura no início do século XX.

QUESTÃO 55 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o Estado realmente apoia a repatriação enquanto ainda são cobradas ações concretas pela demarcação e controle indígena do manto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o processo de repatriação como totalmente transparente e de pleno respeito à autonomia indígena, enquanto o texto destaca críticas à falta de transparência e à demora nas demandas do povo Tupinambá.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente que o Estado foi indiferente ao retorno do manto, ignorando que o governo participou ativamente na celebração do retorno do artefato.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que os indígenas desvalorizam o manto, enquanto o texto destaca seu valor espiritual e cultural para o povo Tupinambá.
- E) CORRETA. Segundo o texto, o povo Tupinambá comemora a repatriação do manto sagrado, mas também expressa uma demanda específica: que o manto seja preservado em seu território originário, por meio da criação de um museu local. No entanto, o Estado, ao deixar o artefato sob a gestão do Museu Nacional, demonstra uma postura que conflita com esse desejo indígena, ressaltando a contradição entre a celebração do retorno do manto e a luta contínua dos Tupinambá por autonomia na preservação de seus símbolos culturais.

QUESTÃO 56 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou ao texto-base II, apoiando-se em uma alternativa que, embora possa ser associada ao pensamento foucaultiano, não está contida nessa formulação específica. No texto-base, Foucault apresentou seu método de análise arqueológico do pensamento científico ocidental, que toma por objeto as epistemologias particulares de cada época. Os possíveis efeitos de poder e de dominação desses saberes não está, nesse trecho, em questão.
- B) CORRETA. Essa alternativa está correta uma vez que melhor corresponde à abordagem e argumento de Foucault acerca da história do pensamento científico ocidental. No texto-base II, salientou que, ao atentar para as epistemologias do conhecimento, isto é, para os modos com que, em cada época, ordens entre coisas foram instauradas, a história da ciência perde caráter progressivo e passa a ser entendida em sua especificidade de condições históricas de produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter se confundido com o uso da expressão “positividade” no texto-base, associando-o a “positivismo”. No entanto, “positividade” se refere, para Foucault, aos lugares comuns científicos a partir dos quais, cada época e cada cultura, organizam e classificam o mundo. Nesse caso, essa expressão não apresenta nenhuma relação ao “positivismo”, movimento filosófico europeu, criado por Auguste Comte em meados do século XIX.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou de maneira equivocada o texto-base II, confundindo-se com o uso da expressão “critérios de validação racional” por Foucault. Ao escrevê-la, Foucault estava rejeitando uma forma de pensar a história da ciência e da filosofia, marcada pela busca de uma verdade universal. Para Foucault, as verdades são constituídas historicamente segundo critérios de ordenação do mundo particulares a cada época e a cada cultura.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou equivocadamente o texto-base II, tomando a concepção que Foucault estava rejeitando (a história da ciência como progresso, ilustrada pelo texto-base I) pelo que estava defendendo, uma história descontínua dos diferentes modos de produção de conhecimento específicos a cada época.

QUESTÃO 57 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui erroneamente que o nazismo, regime totalitário que ascendeu ao poder no século XX, na Alemanha, possuía orientação política liberal, o que está incorreto, tendo em vista que as características do liberalismo político, como a defesa das liberdades individuais e de expressão, são ausentes no regime nazista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa julga que o avanço do regime hitlerista sobre a Alemanha tenha resultado em tentativas de separação por parte de grupos insatisfeitos com a política nazista. Contudo, os documentos citados no texto referem-se não a um suposto separatismo, mas sim ao holocausto que atingiu severamente a população judia.
- C) CORRETA. A concessão feita pela Unesco aos arquivos do Julgamento de Auschwitz se deve ao fato de os mesmos recordarem a emergência de ideologias de caráter supremacista no século XX, neste caso, o nazismo. Essa ideologia política, formulada na Alemanha, esteve associada à figura de Adolf Hitler e ao Partido Nazista. Entre suas principais características, é possível mencionar o antisemitismo, isto é, a aversão aos indivíduos de origem semita, em especial, os judeus. Durante o governo nazista, foram criadas políticas de aprisionamento e extermínio dessa população, como os campos de concentração, sendo os de Auschwitz, os mais conhecidos. O Julgamento de Auschwitz é um marco para o desfecho desse regime e de suas políticas, tendo sido considerados Patrimônio Histórico pela Unesco, os arquivos provenientes dele como parte de um projeto de preservação de documentos importantes para a história da humanidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os crimes praticados pelos acusados do Julgamento de Auschwitz à propagação de movimentos ligados ao anarquismo, o que está incorreto, visto que esses atos criminosos foram praticados pelos alemães durante o regime nazista, caracterizado por um governo totalitário e, portanto, dissociado da ideologia anarquista.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa as informações sobre uma documentação encontrada em Frankfurt, na Alemanha, no século XX, com a Revolução Alemã, ocorrida entre os anos 1918 e 1919. Entretanto, essa revolução assumiu um caráter socialista e contou com a participação de setores como o operariado alemão em prol da melhoria das condições de vida no país. Nesse sentido, a relação estabelecida está incorreta, pois o nazismo era um regime contrário aos ideais socialistas.

QUESTÃO 58 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se fixa na menção à proibição da escravização indígena no começo da passagem e faz uma associação com o movimento de catequização de missionários jesuítas, típica do mesmo período das bandeiras. No entanto, o objetivo dos bandeirantes era justamente a captura e escravização dos indígenas, inclusive atacando muitas missões jesuítas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto da região paulista no início do século XVII. Ele interpreta expressões presentes na passagem “mentalidade independente” e “civilização própria” como formas de exaltação dos paulistas por parte do autor, quando, na realidade, se trata de uma caracterização crítica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto em questão. Ele se fixa à menção a “uma mentalidade independente e rebelde” dos paulistas e acredita que isso se refira a um movimento separatista. Embora os bandeirantes fossem de fato financiados por elites locais que contestavam e iam contra as ordens da Coroa, não havia nesse momento movimento unificado nesse sentido.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apreende o momento histórico em questão. Ele reconhece que o movimento dos bandeirantes tinha por objetivo a captura de indígenas para o trabalho escravo para o desenvolvimento da região Sudeste. Porém ele não percebe que o cultivo do café na região tem início apenas no final do século XVIII.
- E) CORRETA. O bandeirantismo foi um movimento que se iniciou em fins do século XVI e dedicou-se à captura e escravização de povos indígenas, adentrando, com esse fim, nas regiões interiores do continente, a partir da região de São Paulo. Foi um movimento responsável por grandes atrocidades e crimes, sendo, inclusive, muitas vezes, perseguidos até mesmo pela Coroa portuguesa. Destaca-se, assim, de outros movimentos incursivos semelhantes, as entradas, que eram financiadas pela metrópole. O texto destaca como a pobreza e o subdesenvolvimento da região paulista, relegada pela metrópole portuguesa em detrimento da muito mais lucrativa região Nordeste, polo da produção açucareira, consistiu em um fator importante para o surgimento desse movimento. Assim, elites locais passaram a financiar essas incursões, com intuito de lucrar com tráfico de escravos indígenas.

QUESTÃO 59 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa consegue levantar duas possíveis consequências das informações trazidas pelo texto, mas falha ao interpretar o que é pedido pela questão (levantar visões diferentes sobre um mesmo tema).
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o enunciado, já que apresenta dois vieses que não são divergentes, pois ambos são considerados positivos e relacionados entre si.
- C) CORRETA. O consumo médio de eletricidade por habitante é um importante indicador de desenvolvimento e qualidade de vida de uma população, tanto que países desenvolvidos lideram esse *ranking*. Contudo, há cada vez mais a preocupação ambiental, já que produzir energia causa impacto ambiental, principalmente se relacionado ao uso de combustíveis fósseis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se apega a dados sem transformá-los em informação relevante. Ou seja, apesar de haver dois pequenos períodos de decréscimo, eles foram a exceção, além disso não ser considerado dois vieses divergentes de interpretação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola a questão, já que ela não apresenta dados de países desenvolvidos a título de comparação. Além disso, seria uma informação incorreta, visto que os países desenvolvidos estão num patamar muito acima de consumo, além de ser algo que reflete diretamente no cotidiano das pessoas.

QUESTÃO 60 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a sociedade bizantina tinha como característica o cesaropapismo, que corresponde a associação entre o poder secular e o poder religioso. Através da figura de Justiniano, o mosaico representa a unidade entre esses dois aspectos do governo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa de forma equivocada as características da arte e da sociedade bizantina, observadas através do Mosaico de Justiniano, que não reflete uma sociedade igualitária, mas sim hierárquica. No mosaico, as hierarquias da estrutura social estão representadas pela centralidade e destaque do imperador, diferenciando-o dos demais grupos sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, embora o comércio fosse importante, a arte bizantina não reflete uma divisão do poder político entre comerciantes e o imperador; o Mosaico de Justiniano, pelo contrário, demonstra que o poder estava centralizado na figura do imperador.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as características do Império Bizantino, que ao contrário da Europa Ocidental, não passou pelo processo de feudalização, sendo altamente urbanizado e com poder político centralizado.

- E) CORRETA. Analisando o Mosaico de Justiniano, os elementos traduzem o cesaropapismo bizantino, na medida em que associam o exercício político do imperador como algo sagrado. Esse caráter é visualmente observado pela auréola, colocada ao redor da cabeça do imperador. Justiniano é retratado como um líder religioso e político, sugerindo que seu poder deriva de uma autoridade divina. O cesaropapismo é precisamente essa combinação de poder secular e religioso, onde o imperador exerce controle sobre a política e a Igreja.

QUESTÃO 61 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido a exportação de *e-lixo* como uma forma de melhorar a reciclagem em países de baixa e média renda, mas é importante compreender que esses países muitas vezes não possuem a infraestrutura necessária para processar esses resíduos de forma segura e eficiente. Em vez de estabilizar as taxas de reciclagem, essa prática pode levar à contaminação ambiental e à exposição a riscos para a saúde, tornando a alternativa incorreta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado a exportação de *e-lixo* como uma solução sustentável para a reciclagem, mas, na realidade, essa prática frequentemente resulta em condições inadequadas de tratamento, expondo os trabalhadores e o meio ambiente a riscos significativos. A falta de regulamentação e a ausência de medidas de segurança tornam essa alternativa incorreta.
- C) CORRETA. Em países de baixa e média renda, o *e-lixo* – grande parte importado de países ricos – é frequentemente manuseado por sistemas de reciclagem informais e não regulamentados. Esse processo inadequado causa sérios impactos à saúde das pessoas envolvidas e aumenta a poluição ambiental.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter pensado que a exportação de *e-lixo* incentiva a criação de leis de descarte adequado nesses países, mas, na realidade, a falta de regulamentação é um dos principais problemas, o que dificulta o processo de reciclagem seguro. Muitas vezes, o *e-lixo* é processado de forma inadequada e em condições precárias, sem leis eficazes, tornando a alternativa incorreta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido a exportação de *e-lixo* como uma prática que contribui para a regulamentação internacional, mas, na verdade, essa prática expõe os países de baixa e média renda a riscos elevados. A exportação de *e-lixo* geralmente ocorre em locais com pouca ou nenhuma regulamentação, aumentando os riscos para a saúde e o meio ambiente, o que torna a alternativa incorreta.

QUESTÃO 62 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao atribuir as críticas expostas no texto às organizações estatais do período. A Contrarreforma ganha evidência por ser um movimento de tentativa de reestabelecer a popularidade da Igreja Católica na Europa e territórios coloniais além-mar. A necessidade de reconquistar essa popularidade surgiu pelos ataques que a Igreja Católica sofreria com o movimento da Reforma Protestante, que apontou duras críticas e falhas da instituição na condução da fé no território europeu.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete uma falha na relação entre interpretação do texto-base com fatos históricos. Como é possível observar pela leitura atenta, o personagem que o texto mobiliza, constantemente, critica as práticas da Igreja Católica ao acusar clérigos de “arruinar os pobres” por serem detentores de terras. A Reforma Protestante, em consonância com esse discurso, também estabelece críticas à Igreja Católica por esta vincular-se cada vez mais a propriedades materiais – como a posse de terras – e menos às necessidades espirituais dos fiéis, opondo-se ao discurso de exploração atribuído a essa alternativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra falta de compreensão do projeto da Reforma Protestante. Embora seja um movimento bem recebido entre partes da nobreza e burguesias locais por não condenar o lucro, a Reforma Protestante foi uma dura crítica ao projeto de acumulação de riquezas por parte da instituição da Igreja Católica. Essa crítica era feita pelo reconhecimento do controle das informações acerca das escrituras sagradas, permitindo que a Igreja mobilizasse esse conhecimento para conquistar bens materiais e posse de terras em troca de mercadorias espirituais, como a salvação ou mesmo cargos dentro da hierarquia clerical.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta problemas de identificação entre os movimentos religiosos do período Moderno. Conforme o texto apresenta, uma das principais críticas do personagem é a hierarquização da instituição, expresso no trecho: “o papa é ‘homem como nós’, com a diferença de que tem poder e, portanto, mais ‘dignidade’”, demonstrando-se contra o fortalecimento das diferenças entre os fiéis, característica marcante da Reforma Protestante, que defendia a universalização do conhecimento religioso com a tradução das escrituras sagradas. A Contrarreforma, todavia, defendia o fortalecimento dessa hierarquia. Por não estar de acordo com a perspectiva do personagem, essa alternativa está incorreta.
- E) CORRETA. Ao criticar a posse de terras por clérigos, denunciar a exploração dos mais pobres e apontar a venda de cargos eclesiásticos, o autor estabelece relações próximas com o contexto da Reforma Protestante vivenciada pela Europa, a partir do século XVI, cujo objetivo era trazer mudanças para a Igreja Católica, que realizava tais práticas e se mostrava cada mais influenciada pelos ideais de lucro, crescente nesse período de formação de uma classe burguesa mercantil.

QUESTÃO 63 Resposta A

- A) CORRETA. Um elemento comum que reúne os países e os grupos aliados do Irã destacados no mapa em análise é justamente o sentimento de aversão à fundação do Estado de Israel em antigos territórios palestinos.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há um forte sentimento antiocidental nessa região do globo; porém, mesmo assim, os países locais seguem uma lógica capitalista de produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia que o Hamas não compõe um grupo pró-iraniano; mas, na verdade, esse grupo é fortemente apoiado pelo Irã, inclusive com armamentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia que há uma dualidade no mundo; porém, ele ignora que a geopolítica na atualidade está ancorada em vários centros de poder, ou seja, na multipolaridade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há grande apoio estadunidense aos países do Oriente Médio; porém esse apoio ocorre de forma bastante heterogênea e não inclui o Irã.

QUESTÃO 64 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os meios de comunicação de massa podem ser utilizados para a manipulação da audiência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os meios de comunicação também podem se valer da disseminação de valores autoritários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foca na relação que a indústria cultural mantém com a cultura popular. Dentro da perspectiva de Adorno, a indústria cultural corrompe a cultura popular ao transformá-la em mercadoria, o que torna a alternativa em si incorreta.
- D) CORRETA. Um dos aspectos mais importantes a serem considerados na relação entre política e meios de comunicação de massa se refere à questão da formação das identidades nacionais. Nesse sentido, os meios de comunicação atuam como importantes construtores de imaginários coletivos, contribuindo para que indivíduos, espalhados por um território, possam se enxergar como membros de uma comunidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os meios de comunicação podem disseminar valores ligados à guerra.

QUESTÃO 65 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto, concluindo que houve uma mistura de culturas para a formação da sociedade brasileira. Entretanto, apesar do pensamento de Gilberto Freyre apontar para uma confluência pacífica de diferentes culturas e etnias, ele não sugere a ocorrência de um sincretismo religioso entre as grandes crenças monoteístas, sobretudo pela dominação do cristianismo católico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto, pois, segundo Gilberto Freyre, a formação cultural brasileira foi harmônica e não houve conflitos entre diferentes povos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido o texto e a forma pela qual se deu a formação da sociedade brasileira, segundo Gilberto Freyre. O texto ressalta que as culturas indígenas foram conciliadas com as tradições portuguesas, mas em nenhum momento o autor assume que elas foram dominantes.
- D) CORRETA. Segundo o pensamento freyreano, a formação cultural brasileira ocorreu a partir da mistura harmônica entre as práticas culturais dos diferentes povos e etnias que formaram essa sociedade, sendo eles brancos, indígenas e negros, com os dois primeiros mencionados no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter identificado no texto a menção de que as práticas indígenas eram utilizadas pelas famílias portuguesas. Portanto, essas tradições não foram negadas, mas sim conciliadas e parcialmente absorvidas pelos europeus.

QUESTÃO 66 Resposta A

- A) CORRETA. O texto-base apresenta uma pirâmide etária, dividida em faixas de 5 em 5 anos, separando as populações de homes e mulheres, considerando o continente africano como um todo. Como pode ser observado no gráfico, a base da pirâmide etária é larga em comparação com o topo – o que evidencia alta taxa de natalidade e mortalidade, com menor expectativa de vida ao nascer. Assim, há maior demanda por serviços e infraestrutura para crianças e jovens do que idosos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o gráfico, uma vez que uma situação de janela demográfica ocorre quando há diminuição da taxa de natalidade, com estreitamento da base da pirâmide, aumento da expectativa de vida e maior proporção da população adulta. É uma situação em que a população economicamente ativa, com potencial de crescimento econômico e investimento, compõem a maior parte da população – situação favorável para o desenvolvimento do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o gráfico, uma vez que a base da pirâmide etária é larga em comparação as faixas etárias maiores – o que evidencia alta taxa de natalidade e mortalidade, com menor expectativa de vida ao nascer.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o gráfico, uma vez que a base da pirâmide etária é larga, maior proporção de jovens, em comparação com o topo – o que evidencia alta taxa de natalidade e mortalidade, com menor expectativa de vida ao nascer. Assim, há maior demanda por serviços e infraestrutura para crianças e jovens do que idosos.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o gráfico, uma vez que a base da pirâmide etária é larga (faixa etária mais dos mais jovens) em comparação com o topo (faixa etária mais idosa) – o que evidência alta taxa de natalidade e mortalidade, com menor expectativa de vida ao nascer. Assim, há maior demanda por serviços, infraestrutura e educação para aumentar a empregabilidade e qualidade de vida em comparação com o sistema previdenciário. Há maior proporção de população jovem dependente do que de idosos.

QUESTÃO 67 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o contexto histórico das revoluções liberais, pois a Revolução de 1848 na França reivindicava a volta da República, defendendo o fim da monarquia que havia sido restaurada após o fim do período napoleônico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os grupos sociais envolvidos nas revoluções liberais e seus intuítos. Na França, a Revolução de 1848 foi empreendida também pelas classes burguesas, que defendiam a reestruturação da administração política republicana da França, reivindicando o fim da monarquia. A expropriação da burguesia e o poder dos trabalhadores foi uma posição muito minoritária na Revolução de 1848, mas que teve impacto em 1871, na Comuna de Paris.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os elementos relacionados as revoluções liberais e descon sidera os elementos da imagem. Os movimentos de 1848 retomavam os princípios iluministas da Revolução Francesa, como os ideais de igualdade e liberdade, denunciando as estruturas absolutistas que foram restauradas após o período napoleônico. Tais estruturas estão representadas pelo trono sendo queimado.
- D) CORRETA. Com o fim do período napoleônico, a monarquia francesa foi restaurada, gerando a centralização do poder e o descontentamento das classes burguesas. Na litogravura, observa-se que os revoltosos de 1848 ateiam fogo no trono francês, demonstrando que o movimento exigia o fim da monarquia, reivindicando o retorno da estrutura republicana que havia sido instaurada com a Revolução Francesa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os objetivos das revoluções liberais que ocorreram na França. Os revolucionários de 1848 reivindicavam o fim da centralização política e da monarquia, defendendo a volta do republicanismo que havia sido instaurado pela Revolução Francesa. A crítica à monarquia pode ser observada no trono sendo queimado.

QUESTÃO 68 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o Poder Judiciário com o Poder Legislativo. O texto trata da ação do Judiciário para garantir direitos a uma parcela da população brasileira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde Poder Judiciário com Poder Executivo. O texto trata da ação do Judiciário e de como este poder age para garantir direitos individuais aos cidadãos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao afirmar que a legislação brasileira de 1988, apesar de efetivamente defasada em alguns pontos, é pouco garantista, uma vez que esta defende e garante liberdades e direitos individuais, sendo conhecida, inclusive, como “Constituição Cidadã”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Judiciário, neste caso, atua em brechas deixadas pelo Poder Legislativo, mas erra ao afirmar que essa ação rompe com a divisão dos poderes proposta por Montesquieu.
- E) CORRETA. O Poder Judiciário, na inexistência de uma lei específica, pode alterar a interpretação de leis já existentes para contemplar casos que na ocasião da elaboração do texto constitucional não foram levados em consideração. É o caso da união civil entre pessoas do mesmo sexo que, apesar de não constar na Constituição, é agora tratada como uma união civil comum graças às decisões do STJ e do STF.

QUESTÃO 69 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que a ACP é um instrumento sobre um ato que cause um possível dano ambiental, mesmo que respaldado em uma decisão legítima, por exemplo, do Estado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que a ACP pode funcionar como mecanismo de controle e coerção da sociedade civil contra danos ambientais de um determinado ato, porém, a ação civil pública não é baseada, em si, no uso da violência legítima que é monopólio do Estado.
- C) CORRETA. A Ação Civil Pública (ACP) é um instrumento que democratiza as discussões sobre questões ambientais. Ela tem o potencial de corrigir distorções de outros mecanismos ou injustiças ambientais, podendo ser utilizada pela sociedade civil, mesmo em decisões respaldadas pelo Estado. Conforme o texto: “ela não coloca em discussão a legalidade do ato em julgamento, mas o dano ou potencialidade dele aos bens ambientais. Nesse sentido, ela se torna um instrumento sobre um ato que cause um possível dano ambiental, mesmo que respaldado em uma decisão legítima.”
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que a ACP prioriza a proteção ao meio ambiente advindo de um impacto negativo sobre ele. A ACP pode, inclusive, se voltar contra um ato respaldado em uma decisão legítima, por exemplo, do Estado ou de um empreendimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que a ACP não descaracteriza soluções tecnocráticas, uma vez que deve basear-se em leis e normas ambientais determinadas amparadas por parâmetros técnicos.

QUESTÃO 70**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte uma das consequências do fordismo. A padronização e facilitação dos processos fabris, no fordismo, levaram à diminuição dos gastos na produção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte uma das consequências do fordismo. Esse modo de produção tem como suas principais características a padronização, gestão científica do tempo e produção em massa – características opostas à produção artesanal.
- C) CORRETA. Na organização do trabalho, o modelo fordista tratado no texto teve como resultado padronização de procedimentos fabris. Isso foi possível graças à simplificação de processos, controle científico do tempo de produção em cada etapa, o que levou ao aumento da produtividade por meio de um método rígido de fabricação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as características do fordismo. Esse modo de produção é constituído de processos produtivos rígidos com elevada especialização para a realização de cada etapa fabril. Flexibilização no ambiente industrial foi uma característica desenvolvida no modelo posterior, o toyotismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa inverte uma das características do fordismo. Esse processo de produção simplifica processos e operações para elevar a produtividade de cada etapa, não o contrário.

QUESTÃO 71**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realiza análise correta do texto-base, em que é possível identificar o discurso de um trabalhador vinculado à Federação dos Sindicatos Industriais afirmando que as leis trabalhistas apresentadas reforçam as tensões entre empregadores e empregados, uma vez que o empregador não poderia exercer sua autoridade, gerando desordem e indisciplina.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o processo de luta por direitos trabalhistas proveniente desde a Primeira República, com movimentos como a Grande Greve de 1917. Durante o governo de Getúlio Vargas, é possível notar um avanço significativo de acesso aos direitos por parte dos trabalhadores, mas que não se limita exclusivamente de concessão por parte do governo, mas sim um processo de disputa e negociação por meio de sindicatos e movimentos organizados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um equívoco na leitura do texto-base. Como é possível notar pelo discurso em destaque, o receio apresentado é que a Justiça do Trabalho, ou como o texto se refere, o Direito do Trabalho, seja utilizado pelo trabalhador para conquistar benefícios não merecidos de seus empregadores, como expresso no trecho: “(...) J. Baylongue também teceu críticas ao estado do Direito do Trabalho. O autor, que pertencia à Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal, afirmou que tal lei acabava beneficiando os ‘maus empregados’, pois aqueles que eram bons continuavam no emprego, não eram demitidos”. Assim, conforme o texto apresenta, essa modalidade do Direito operava no sentido garantir aos empregados acesso a direitos, não sendo apresentado como uma ferramenta de uso do empregador.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta para o caráter de amplitude de acesso aos direitos dos trabalhadores. O texto-base menciona, em seu início, os comentários a respeito de uma lei, explicitado no trecho: “Comentando a situação da Lei n. 62, que determinava que trabalhadores da indústria e do comércio tivessem direito a indenização em casos de despedida sem justa causa (...)”, demonstrando como o acesso às leis que favoreciam ou estabeleciam condições mínimas de qualidade de serviço ao trabalhador também incorporavam grupos que não se restringiam ao universo industrial, como é o caso dos trabalhadores do comércio.
- E) CORRETA. Conforme o texto apresenta, é possível notar que o relato apresentado é de um trabalhador da indústria, uma vez que ele pertence à Federação dos Sindicatos Industriais, mas percebe-se prejudicado ao afirmar que “maus empregados” teriam vantagem ao serem demitidos, enquanto bons funcionários permaneceriam no emprego, explicitado no seguinte trecho: “Ele ainda acrescentou que, com a lei, os trabalhadores tinham a possibilidade de premeditar a sua dispensa visando o pagamento da indenização. Assim, segundo ele, modificava-se o ambiente, ‘estimulando-se a indisciplina e a desordem, ante o sacrifício da autoridade do empregador por demais subordinado ao imperativo dessa lei tão prejudicial aos empregados.’”.

QUESTÃO 72**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a ação guerrilheira ameaçou a população não envolvida na ação militar ou que não componha sua base social, desconsiderando que os próprios sujeitos da ação correspondem a minoria social do ponto de vista da sociedade mexicana.
- B) CORRETA. Ao reivindicar o reconhecimento dos indígenas (em especial de quatro etnias maias), o movimento zapatista contesta as raízes do Estado-nacional mexicano atualmente existente, pois o Estado-nacional ergue-se historicamente sobre uma ideologia, um discurso e uma prática homogeneizantes da sociedade, o que se manifesta de maneira mais dura quando se trata de Estados originados da espoliação indígena, como o México. Ao mobilizar-se de modo a conquistar tal reconhecimento, esse movimento gera a possibilidade de uma auto-organização política que contesta as lógicas estatais e com isso pode gerar um novo tipo de controle sobre o espaço geográfico, ou seja, uma territorialidade que destoa da territorialidade nacional; para evitar isso, o emprego da violência militar fora utilizado, instrumento histórico de manutenção política do Estado-nacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a ação guerrilheira colapsou o funcionamento econômico urbano em sua área de atuação; no entanto, o texto mostra que se trata de uma área de predomínio indígena. Neste sentido, o espaço geográfico possui uma estrutura ruralizada, e, mesmo com a existência de cidades, o modo de vida dessas populações não é tipicamente urbano.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a ação do exército se dá pela superioridade militar dos zapatistas que deveria ser combatida, porém identifica-se facilmente no texto que se gerou conflitos jurídicos entre o movimento e a justiça mexicana, além de a guerrilha nunca mais ter disparado, evidenciando sua inferioridade de ataque frente ao exército e as estruturas sociais oficiais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o período de ocorrência do levante armado com o período da Guerra Fria, pois era comum o apoio da URSS a movimentos identificados com a esquerda e contrários a relações com os EUA, porém tal levante ocorreu em 1994, após a dissolução da URSS em 1991.

QUESTÃO 73 Resposta A

- A) CORRETA. Segundo o texto, as mudanças tecnológicas impactam tanto na eliminação de postos de trabalho, levando os trabalhadores a buscarem novas ocupações, quanto na vida dos proprietários de terra, que, ao não acompanharem o avanço tecnológico, também precisam se deslocar. Assim, o deslocamento afeta não só os trabalhadores sem meios de produção, mas também os que os possuem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as novas tecnologias promovem diminuição no custo da mão de obra, uma vez que o uso de novas tecnologias representa a possibilidade de se realocarem certas ocupações ou até mesmo extingui-las.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as novas tecnologias não promovem a diminuição das horas trabalhadas, sendo muitas vezes responsáveis por seu aumento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as novas tecnologias não se relacionam diretamente com o aumento do custo de vida, uma vez que este aspecto é observado a partir da interferência de inúmeros outros fatores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que as novas tecnologias representam um maior investimento na produção, não cabendo, portanto, falar em redução dos custos de investimentos.

QUESTÃO 74 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a compactação intensifica o escoamento superficial, gerando maior transporte por meio da erosão laminar, entendendo, portanto, que essa intensificação erosiva gera o deslizamento de terra. Além disso, esta alternativa utiliza de maneira errônea o termo fluvial, que se refere a rios.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui ao processo de terraplanagem a desestruturação do solo, o que causaria sua estabilização durante eventos de precipitação. A terraplanagem normalmente ocorre em áreas relativamente planas, onde o desnível não é tão acentuado como em uma colina ou morro convexo e declivoso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a organização dos terrenos em níveis como mecanismo de reserva de água no solo, em razão de sua capacidade de diminuir e reter os fluxos de água. Ademais, o aluno não foi capaz de identificar que as curvas de nível são recursos construtivos utilizados prioritariamente em áreas rurais, sendo um importante modelo de cultivo agrícola indicado para áreas declivosas.
- D) CORRETA. Com a remoção da vegetação nas encostas, ocorre a desestabilização do solo, em especial dos cambissolos e argissolos típicos de encostas, a água que infiltrava lentamente agora concentra seu fluxo na superfície, erodindo o terreno; além disso, com a remoção da vegetação, as raízes que ajudavam a segurar o solo deixam de cumprir seu papel, assim, o fluxo subterrâneo, que se concentra entre o solo e a rocha matriz, acaba compondo uma massa homogênea com o solo, que desliza sobre a rocha, causando grandes deslizamentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a canalização dos cursos de água causa deslizamentos ao não suportar o volume de água, que acabaria extravasando e removendo solo com o fluxo de água.

QUESTÃO 75 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa perde de vista a informação apresentada no texto-base de que a discussão em tela se encontra profundamente polarizada; e que a querela entre bioconservadores e transhumanistas deriva, justamente, de uma falta de consenso em torno de questões morais.
- B) CORRETA. Muito além de uma questão estritamente técnica, as atuais discussões sobre a biotecnologia e a possibilidade de alteração da condição biológica do ser humano têm resvalado em uma série de debates filosóficos. Como bem testemunha a visão de Habermas, do ponto de vista bioconservador, a pretensão de se intervir sobre a biologia humana traz o risco de que se solapem os fundamentos éticos da espécie humana, daí descaracterizando aquilo que qualifica o ser humano enquanto tal. Esta é, para ele, a principal desvantagem do projeto transumanista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada do texto-base, prescindindo da principal pista aportada por ele: a de que o debate filosófico sobre a chamada biotecnologia é também o debate ético, indissociável de uma reflexão sobre os fundamentos da condição humana. Do ponto de vista bioconservador, jamais se questiona a viabilidade técnica das alterações propostas pelo transhumanismo, mas sim a sua pertinência ética.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa plausivelmente constata que a erradicação de doenças e a “superção da morte” por intermédio da ciência, tal como almejadas pelo projeto transumanista, poderia levar alguns empregos na área da saúde à obsolescência, daí justificando uma oposição corporativa por parte desses profissionais. No entanto, essa informação não integra o escopo da crítica bioconservadora às pretensões de transformação da natureza humana, de modo que não satisfaz ao comando.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a discussão em tela se encontra em um estágio de polarização. No entanto, engana-se ao atribuir esse estado de coisas a interesses de classe – fator não mencionado pelo texto-base, e que não informa a crítica bioconservadora ao projeto transhumanista.

QUESTÃO 76 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o propósito do sistema. O Sistema de Reúso de Água não direciona as águas residuais diretamente para cursos de água locais, pelo contrário, ele trata e reutiliza a água cinza, evitando que ela seja descartada no meio ambiente sem tratamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o sistema dispensa infraestrutura de saneamento, sem notar que ele é complementar e visa melhorar o uso dos recursos hídricos em áreas que já possuem limitações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a implementação do sistema restringe o uso da água, sem perceber que o reúso busca ampliar o acesso ao recurso ao tratar e redirecionar a água cinza.
- D) CORRETA. O Sistema de Reúso de Água, ao tratar e reaproveitar águas residuais domésticas (água cinza) para irrigação de pequenos cultivos, reforça a segurança alimentar e complementa a renda das famílias agricultoras no Semiárido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que o sistema citado apoia práticas tradicionais de alto consumo de água, sem considerar que ele foi desenvolvido justamente para reduzir o consumo em regiões com pouca disponibilidade de água.

QUESTÃO 77 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa notou que o Brasil continua mal posicionado no *ranking* de presença de mulheres mesmo depois da política de cotas, porém apenas esse dado não é suficiente para atestar que essa ação é ineficiente, segundo vários analistas, ela precisa ser aperfeiçoada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a taxa de 30% nas cotas para candidaturas femininas, porém, esse é um mínimo. Obviamente, uma faixa ainda maior de participação é esperada. Também não há menção no texto que as candidaturas femininas ocorrem na mesma proporção das masculinas.
- C) CORRETA. A reforma eleitoral citada no texto implementou uma cota para candidatura de mulheres e outras cotas de incentivo nas eleições. Porém, falta uma cota no preenchimento efetivo de cargos, já que, segundo a pesquisa citada, não corresponde a 30% exigidos na cota para candidatura é muito menor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu sobre a política de cotas e interpretou o gráfico como se a maioria dos países tivessem uma boa representação feminina, correspondente à demografia, mas não é o que vemos. Em apenas um país as mulheres são maioria e a participação delas vai caindo consideravelmente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a presença feminina nos parlamentos está atrelada às cotas. Na verdade, as cotas são um incentivo à promoção de mais igualdade de gênero na política.

QUESTÃO 78 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as autoridades palestinas e israelenses. Na verdade, são as autoridades judias que visam ampliar o poder sobre o território de Jerusalém Oriental.
- B) CORRETA. A investida do governo israelense contra as famílias palestinas em Sheikh Jarrah se trata de uma investida discriminatória contra o povo palestino que, caso se concretize, abre precedentes para que mais famílias palestinas sejam despejadas de suas casas em Jerusalém Oriental, aumentando o domínio israelense sobre a cidade de Jerusalém.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a imagem retrata uma investida bélica unilateral, na qual os israelenses têm muito mais poder político e de fogo do que os palestinos na disputa pelo território.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, apesar de se tratar de uma disputa imobiliária, a iniciativa contribui para o agravamento do conflito político entre israelenses e palestinos, de modo que não é possível afirmar que se trata apenas de uma disputa imobiliária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não há menção sobre ataque prévio da organização palestina Hamas no material de apoio, de modo que não é possível inferir que esse é o motivo da investida armada do Estado de Israel, como mostra a ilustração em questão.

QUESTÃO 79 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o processo apresentado na alternativa, que ocorreu durante o chamado capitalismo comercial, entre os séculos XV e XVI, com dinâmica divergente do retratado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o processo apresentado, que ocorreu durante o chamado capitalismo industrial, entre os séculos XVII ao XIX, com dinâmica divergente do retratado no texto.
- C) CORRETA. Os chamados Tigres Asiáticos surgiram em um momento de expansão capitalista e de exportação de indústrias mais pesadas para países com menores níveis de desenvolvimento econômico, podendo assim explorar a preços menores a mão de obra e o espaço ocupado, para que os países desenvolvidos priorizassem o desenvolvimento de novas tecnologias, pesquisa e desenvolvimento, gerando produtos de maior valor agregado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que trocas científica e tecnologicamente equiparáveis entre países só seria possível com uma menor desigualdade socioeconômica do que a que temos no mundo atual.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimilou esse processo, conhecido como DIT clássica, precedente à nova DIT abordada pela questão.

QUESTÃO 80 Resposta A

- A) CORRETA. O trecho em questão é um dos quatro exemplos citados por Kant, dos quais ele deriva o seu imperativo categórico, o princípio segundo o qual se deve agir apenas “como se a máxima da tua ação se devesse tornar, pela tua vontade, em lei universal da natureza”. Nesse exemplo, Kant argumenta que, embora um individualismo extremo possa até ser imaginado como lei universal, isto é, não seja um princípio autocontraditório, ele nunca poderia ser realmente desejado por ninguém, de forma a poder ser de fato colocado como uma lei universal, pois todo mundo em algum momento se encontra na necessidade do auxílio de outros. O trecho, então, exemplifica esse aspecto central da teoria moral de Kant, o seu imperativo categórico, que consiste num método para a solução de dilemas éticos: o perguntar-se se uma ação ou comportamento poderia ser tomado como uma lei natural e universal, válida para todos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Kant faz uma crítica ao modo de pensar exemplificado. O aluno associa então a referência às leis naturais na passagem com o individualismo exposto no exemplo, em que há uma referência ao princípio de preservação do mais apto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a crítica de Kant ao pensamento exemplificado, no entanto, ele não percebe o papel desse exemplo no argumento geral, e supõe que o trecho consiste então numa defesa da posição oposta ao individualismo extremo expresso no exemplo. Na verdade, trata-se apenas da busca de um princípio guia na resolução de questões éticas, o imperativo categórico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Kant se coloca criticamente quanto ao pensamento exemplificado. Ele então lê a passagem como uma defesa do individualismo extremo pautado no mérito pessoal de cada, isto é, “que ele mesmo pode arranjar”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa enxerga na passagem uma defesa do individualismo extremo mencionado no exemplo de Kant, não percebendo, assim, a maneira como Kant se opõe a esse pensamento justamente para justificar e exemplificar seu princípio guia na teoria ética, o imperativo categórico.

QUESTÃO 81 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações com o antigo avanço do arco do desmatamento, no período de construção de rodovias, como a Transamazônica. Entretanto, esse não é mais o motivo de avanço do arco do desmatamento, não havendo também investimentos atuais para a construção de rodovias no local.
- B) CORRETA. O arco do desmatamento é uma região em que há uma concentração histórica de destruição da vegetação nativa, necessitando de constantes monitoramentos públicos. Na atualidade, o avanço da destruição da vegetação nativa nessa região apresenta relações com o avanço do agronegócio, que necessita de terras para o desenvolvimento de monoculturas e pecuária extensiva de exportação. Nesse sentido, há uma série de técnicas prejudiciais, como a utilização de queimadas para “limpar” o terreno e proporcionar o desenvolvimento dessas atividades, convertendo áreas de vegetação nativa em pastagens ou áreas de monocultura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o avanço do arco do desmatamento e o a expansão do agronegócio, principalmente focado em monoculturas de grãos, como a soja. Entretanto, o aluno não atenta ao fato de que essas monoculturas de grãos são majoritariamente para a exportação, visando à alta demanda do mercado internacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o avanço do arco do desmatamento e o a expansão do agronegócio, já que a diminuição da vegetação nativa está associada à abertura de áreas para a criação de gado. Entretanto, o aluno não atenta que a criação de gado dessas áreas seria extensiva, pois os animais ficariam espalhados pelo terreno, o que em longo prazo, geraria uma série de consequências ambientais e prejudiciais ao solo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o avanço do arco do desmatamento e a expansão da fronteira agrícola, mas não atenta ao fato de que a localidade de avanço não foi planejada e não necessariamente apresenta relações com o tipo climático, considerando a sua longa predominância no Centro-Oeste, que apresenta pouca disponibilidade de chuvas e altas temperaturas.

QUESTÃO 82 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, durante o período varguista, houve um significativo incentivo ao trabalho, resultando na qualificação dos trabalhadores. Contudo, esse grupo de trabalhadores tinha como principal objetivo ocupar postos de trabalho nas indústrias nacionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, por Getúlio Vargas ter criado as leis trabalhistas, houve um apoio a organização sindical. No entanto, Vargas visou controlar os sindicatos e limitar a independência dessa forma de organização, o que na verdade resultou em um desestímulo à organização sindical.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende como as produções culturais podem expressar opiniões sobre os governos. Porém, durante o Estado Novo, a produção cultural foi amplamente controlada pelo Estado, especialmente pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Nesse viés, a cultura foi muitas vezes utilizada para enaltecer a figura de Vargas e aspectos do seu governo, como pode ser percebido pelo samba “O bonde de São Januário”, que expressa uma positividade do trabalho.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que foi durante o governo de Getúlio Vargas que foi criada a Consolidação da Lei do Trabalho (CLT). No entanto, o Estado Novo possuía entre suas diretrizes o fortalecimento do Estado como agente controlador da economia e do mercado de trabalho, e portanto, não tinha a privatização como um dos objetivos de seu governo.
- E) CORRETA. O Estado Novo associou o progresso do país com a positividade das atividades laborais, estabelecendo o trabalho como um dos pilares do desenvolvimento econômico. Nesse viés, o samba, as marchinhas de carnaval e outras expressões culturais objetivaram promover a valorização do trabalho e a ideia de que o esforço laboral leva ao progresso.

QUESTÃO 83 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que as empresas que comandam as redes sociais exigem o consentimento de termos para a veiculação de imagens; portanto, não se trata de uma veiculação ilegal, uma vez que há consentimento de termos por parte dos usuários.
- B) CORRETA. O capitalismo, em seu infundável processo de valorização, passou a mercantilizar a própria experiência humana, utilizando-a como matéria-prima para processos comerciais, com o objetivo de aumentar exponencialmente a massa de lucro. Nesse sentido, as interações dos indivíduos nas redes sociais, bem como a formulação de perfis nas mesmas redes, permitem que o comportamento dos indivíduos seja traçado contribuindo para que tais experiências sejam fonte de lucro por parte das grandes empresas do ramo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que as empresas que comandam as redes sociais na realidade buscam conhecer os padrões de consumo dos usuários, e não padronizá-los. Uma vez que se conhece o modo como os indivíduos consomem se tornam mais fácil oferecer-lhes produtos mais afeitos às suas preferências.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que as empresas que comandam as redes sociais não têm o poder direto para interferirem no valor das taxas de internet.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que as empresas que o uso de inteligência artificial para a elaboração de propagandas não se relaciona diretamente com a produção de dados sobre os indivíduos, ainda que possa ser utilizado de alguma forma.

QUESTÃO 84 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa opera uma interpretação equivocada do texto-base. O documento em questão não clama por uma suposta superioridade da mulher sobre o homem, mas sim pela igualdade de direitos políticos e jurídicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o documento em questão constitui uma paráfrase de um outro, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789. Contudo, engana-se ao alegar que esta é uma sátira de cunho estritamente humorístico. Trata-se de um documento pleno de conteúdo político.
- C) CORRETA. Conforme se pode aferir pela data, pelo título e pelo vocabulário marcadamente jusnaturalista e racionalista empregado no texto, o documento foi produzido no decurso da Revolução Francesa, pela importante filósofa e agente política Marie Gouze, mais conhecida por Olympe de Gouges. Baseando-se na célebre Declaração dos Direitos do Homem do Cidadão, de 1789, o documento clama pela igualdade de direitos para as mulheres, denunciando uma das maiores limitações do processo revolucionário: seu recorte de gênero.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o texto-base denuncia o machismo. No entanto, falha em identificar o documento a seu devido contexto histórico, apesar dos indícios constantes do enunciado, da referência e do próprio documento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a luta pela igualdade de gênero como uma das características fundamentais do texto-base. No entanto, falha em identificar o devido contexto histórico de sua produção, apesar dos indícios constantes do enunciado, da referência e do próprio documento.

QUESTÃO 85 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o surgimento de diásporas ao contexto de crise climática, não compreendendo que a crise climática é uma questão mais contemporânea e não foi o principal motivo para a criação da OIM em 1951. As grandes diásporas acontecem há séculos, antes da Segunda Guerra Mundial, e a crise climática não foi o fator culminante para o surgimento de organizações como a OIM.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui os conflitos de migração ao caráter voluntário do deslocamento global, desconsiderando os fatores repulsivos. As migrações que mais geram conflito e necessidade de intervenção de organizações supranacionais são as forçadas, como os refúgios, as migrações voluntárias, geralmente, são planejadas e não acarretam grandes problemas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a intensidade das migrações às políticas nacionais que liberalizam os deslocamentos, não compreendendo que organizações como a OIM são necessárias devido ao enrijecimento das fronteiras. As fronteiras de países que recebem migrantes forçados estão cada vez menos porosas e mais rígidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os conflitos de migração resultam da resistência cultural frente a novas tecnologias, não compreendendo que as novas tecnologias e o mundo cada vez mais globalizado promovem o intercâmbio cultural e um menor fechamento cultural, o que aumenta o número de migrações internacionais.

- E) CORRETA. Os conflitos migratórios, antes da criação de organização como o OIM, eram tratados de acordo com as políticas dos dois países, o de origem e o de destino. Em muitos dos casos, as pessoas que migravam, não o faziam em condições adequadas, tornando necessária a criação de organizações que tivessem uma visão supranacional em relação ao conflito e que trabalhasse pelos direitos das pessoas migrantes.

QUESTÃO 86 Resposta A

- A) CORRETA. Dentre as imagens, as representações, as concepções de mundo produzidas no pensar e no fazer humanos, destacam-se aquelas que remetem ao passado, à memória social que, afinal, expressa visões construídas sobre o tempo passado, com as quais e a partir das quais também vão sendo construídos sentidos e significados para o presente e para o futuro. Assim, compreendendo que a memória social não é algo estático, algo que somente remete a um passado, mas acima de tudo um “mecanismo de manipulação” (articulação), que permite que um grupo social refaça, reforce e mesmo extinga valores e experiências socioculturais. Por esse motivo, certas práticas culturais que remontam ao passado possuem um forte caráter ativo no presente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou para o fato de que conceber as culturas afro-brasileiras como parte da identidade nacional, representa retirar as especificidades do universo cultural afro-brasileiro, contribuindo assim, para a manutenção de um sistema de dominação de caráter racista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou para o fato de que ainda que a educação formal seja um elemento importante para a superação do racismo, tal reivindicação não é um elemento principal nos festejos de candombe.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou para o fato de que a chamada cultura de massa, que significa a transformação das práticas culturais em mercadoria, dilui os significados das práticas culturais indo de encontro ao que representa as festas do candombe para as comunidades quilombolas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou para o fato de que tais apresentações não acontecem necessariamente em espaços públicos, mas sim nos próprios territórios dos quilombos, uma vez que a territorialidade é um aspecto importante na dimensão cultural.

QUESTÃO 87 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reiterou uma das acepções comuns sobre o papel da justiça na contemporaneidade: a de atuar no sentido de preservar a ordem social. No entanto, para Rawls, como se sugere no texto, a justiça como equidade parte do princípio de respeitar as liberdades fundamentais dos cidadãos, assim como o de beneficiar os menos favorecidos. Isso significa que os direitos individuais deveriam ser tratados como de maior valor do que o crescimento econômico ou que o risco à ordem social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu uma das concepções-chave do utilitarismo, segundo o qual a justiça corresponde ao que produz a maior felicidade para todos os membros da sociedade. No entanto, essa formulação contém uma série de problemas práticos, aos quais Rawls responde com uma concepção de justiça a partir da equidade. Segundo ele, os direitos fundamentais dos cidadãos devem ser tratados como superiores a matéria de crescimento econômico ou a riscos à ordem social. Além disso, preconizava à justiça a diminuição das desigualdades sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa marcou uma concepção corrente sobre o poder judiciário no Brasil, segundo a qual esse beneficiaria os mais ricos em detrimento das camadas populares. No entanto, Rawls não estava discutindo, propriamente, o poder judiciário, mas fornecendo uma interpretação original sobre o conceito de justiça como equidade. Segundo ele, uma sociedade justa deve priorizar os direitos fundamentais dos cidadãos em relação a políticas de crescimento econômico ou a repressão a movimentos de contestação da ordem social. Além disso, enfatizava que uma das funções da justiça seria a de diminuir as desigualdades sociais e econômicas da população.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu de maneira equivocada o texto-base. Para Rawls, o crescimento econômico, como está indicado no segundo princípio da justiça, deve se subordinar, em primeiro lugar, à função da justiça na garantia das liberdades fundamentais e, em segundo lugar, ao benefício dos menos favorecidos na sociedade.
- E) CORRETA. Segundo o primeiro princípio da justiça, apresentado no texto-base, sua função primordial é o de respeito estrito dos direitos individuais. Por exemplo, não se poderia limitar a liberdade de expressão motivado pelo fato de que as críticas da oposição trariam como consequências perturbações sociais e uma desaceleração do crescimento econômico. Assim, o papel da justiça, antes de mais nada, seria o de garantir as liberdades fundamentais.

QUESTÃO 88 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a democracia moderna como um sistema político global e uniforme. As autocracias são caracterizadas pelo poder concentrado e ilimitado na mão de um governante, poder normalmente circunscrito a um território nacional. Sendo assim, são notórias as dificuldades na realização de eleições e na execução dos direitos individuais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as limitações da participação popular no sistema político parte da sociedade, e não da superestrutura política. O voto é um exemplo de participação tida como efetiva da sociedade no cotidiano político, sendo na prática um método marginal e pouco deliberativo das políticas públicas.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma errônea a participação popular como definidora plena das legislações. Na atualidade, tem crescido as representações minoritárias nos países do globo. Porém, esse cenário não garante a sua inclusão efetiva nos diferentes documentos que podem reger uma nação. Desse modo, ao assinalar esta alternativa o aluno desconhece a realidade política de diferentes minorias e sua participação na construção de políticas governamentais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a participação popular marginal a uma configuração totalitária do regime, desconhecendo as características dos sistemas totalitários, que não respeitam a realização de eleições e a liberdade individual dos seus cidadãos. Além disso, há no distrator uma relação incorreta entre esse tipo de regime e a participação da população no mesmo.
- E) CORRETA. O direito ao voto é um elemento característico das sociedades ocidentais que adotam a democracia como forma de organização política. Por meio da participação da população em diferentes votações, fomenta-se, ao menos no discurso oficial, a construção da cidadania e o atendimento as liberdades individuais, assim como os interesses do coletivo. Apesar disso, o texto afirma que a participação popular é marginal, não afetando de forma decisiva as macros decisões, sendo por isso, um sistema deficiente.

QUESTÃO 89 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o processo de conversão e abandono das religiões tradicionais como uma prática de violência simbólica bastante utilizada durante o processo de colonialismo e neocolonialismo. Todavia, o texto-base demonstra que, para o caso do Congo, a conversão ocorreu como ferramenta de troca entre os dois Estados: o reino do Congo converteu-se ao cristianismo, e Portugal oferecia tropas e superioridade bélica para o Congo garantir a centralidade de seu poder.
- B) CORRETA. O texto não apresenta qualquer caráter de violência no processo de conversão do rei do Congo ao cristianismo, demonstrando ser um processo realizado a partir de negociações para que o reino do Congo pudesse conquistar apoio militar de Portugal, como é apresentado no trecho: “O relacionamento entre Portugal e o reino do Congo incluiu a conversão primeiro do rei e das pessoas mais importantes da corte. Em seguida os portugueses ofereceram apoio militar ao mani Congo, o que garantiria sua superioridade frente aos subordinados e inimigos de reinos vizinhos, reforçando seu poder e a administração centralizada”, consequentemente o próprio fortalecimento do Congo no território africano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera os gastos com expedições marítimas, envio de tripulações, além de todas as garantias necessárias para a manutenção da sobrevivência desses indivíduos durante o percurso em alto-mar. Além disso, o texto-base informa medidas realizadas por Portugal que demonstravam seu interesse em aprofundar as relações com o Congo, por exemplo: “os portugueses ofereceram apoio militar ao mani Congo”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a relevância do tráfico de escravizados para o período moderno e, principalmente, para a economia portuguesa do período. Dessa forma, como é possível notar no texto-base, parte significativa do interesse português na região era no contrabando de pessoas escravizadas, mas que não eram provenientes do reino do Congo, mas sim utilizavam-se dessa aliança para que o reino adquirisse os indivíduos que seriam contrabandeados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um erro na leitura do texto-base. Ao informar que as naus portuguesas de navegação marítimas percorreram o rio Zaire, o autor demonstra que a possibilidade de adaptação das frotas portuguesas aos rios africanos. Embora seja delimitado pelo autor que elas o fizeram “até onde foi possível”, é notável a importância dessas naus para o processo de exploração portugueses.

QUESTÃO 90 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a medida teve como um de seus objetivos integrar a região Norte ao resto país. No entanto, não se trata de uma medida neoliberal, que se caracteriza pela diminuição do Estado enquanto agente econômico. Nesse projeto da ditadura militar, da mesma forma que em outros do mesmo regime, havia uma grande presença do Estado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao identificar a Transamazônica como uma ferrovia. A rodovia, assim como o projeto de integração nacional, indica o favorecimento rodoviário e da indústria automobilística durante o período.
- C) CORRETA. A construção da Transamazônica foi utilizada pelo regime militar como ferramenta de propaganda política, traduzindo a modernização pela qual o país vinha passando e criando base de aprovação para os militares. Construída através do pretexto da integração nacional, a Transamazônica foi utilizada pelos militares para aumentar o sentimento ufanista de valorização da nação. Apesar disso, assim como o chamado milagre econômico, a construção da rodovia apresentou grandes contradições, pois o regime escondia as dificuldades e falhas do projeto, que resultou em grandes prejuízos para os cofres públicos e para as populações originárias do local.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o contexto de modo inverso, pois o regime militar incentivou a indústria automobilística e favoreceu o sistema de transporte rodoviário em seus projetos. Dessa forma, essa indústria se ampliou, não declinou.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa descaracteriza o empreendimento da rodovia Transamazônica, que fazia parte do projeto de integração nacional, conforme indicado pelo texto. Esse projeto não foi abandonado.